Certo deputado paulista manifestava hontem, na Camara, o horror que lhe causa a candidatura do Coronel Ataliba Leonel á presidencia de S. Paulo. Interrogado por que não rompia contra esta candidatura, respondeu textualmente: "Você está louco! No Partido Republicano Paulista ha dez candidatos para a minha vaga, loucos que eu rompa!" Esse deputado não era o sr. Cardoso de Almeida...

ANNO II —— NUMERO 231

MATUTINO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO, 100 RS.

Rio, 17 de Setembro de 1930

Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado —

Para os annaes do jornalismo brasileiro

Como se consegue uma grande fortuna, sem o menor esforço, tendo por base, apenas, certos principios...

Sr. Assis Chateaubriand

Ainda seria admissivel a volubilidade do sr. Chateaubrand se ella attendesse a moveis elevados.

"Um homem que muda é um homem absurdo", já dizia Leibnitz.

Ninguem lhe estranharia, mesmo hoje, que elle insultasse, como insulta, o sr. Mello Vianna, em quem louvava, ha quatro annos, "o habito democratico de ouvir as massas e de se confundir anonymo com ellas", porque, afinal de contas, quem mudou, ahi, foi, na verdade, o vice-presidente da Republica.

Este é um caso, entretanto, esporádico, absolutamente excepcional no rol immenso das retratações do director d'"O Jornal".

Por via de regra, o que lhe determina a modificação dos seus juizos politicos não é o procedimento que as pessoas tenham para com o paiz, senão com elle, com as suas ambições, com os seus negocios, com os seus interesses, nem sempre confessaveis.

Haja vista, entre tantos, o caso do sr. Arthur Bernardes.

Não se pode dizer que tenha sido intriga e invencionice de ninguem, porque foi elle proprio que o contou, com todos os detalhes, na "Terra Deshumana".

Abrindo-se, de facto, o famigerado pamphleto, á pag. 21, lê-se, na terceira linha, que o sr. Chateaubriand apoiou "COM VEHEMENCIA" o senhor Bernardes "ATE' 1922".

E á pag. 49, elle ainda escreve uma das impressões que lhe deixou, por esse tempo, o presidente mineiro, já então candidato reconhecido pelo Congresso como legitimamente eleito para a suprema magistratura da Republica:

"Liberto de todo o desejo mesquinho, aspirando o governo para delle elevar a sua voz solitaria e dominadora em pról das prerogativas do poder civil, ennobrecido pela belleza de uma resistencia moral extraordinariamente serena e superior ás descargas electricas e aos movimentos subterraneos que se ouviam dentro do vulcanismo e da fatalidade do meio politico e social do Brasil, o presidente de Minas dir-se-ia formidavel muralha que aguardava a nação afim de proseguir na obra do sr. Epitacio Pessoa, baluartando a ordem contra a anarchia de mãos travadas ao militarismo. Encontrei-lhe nas faces vestigios da alma tragica e devastada com que devera ter vivido aquellas ultimas horas, passando em sequencia vertiginosa umas sobre as outras. Mas na sua alma mesma resoava ainda toda a exaltação do gesto em que fixara a decisão de lutar com a plenitude das suas energias até redimir a patria da escravidão da espada."

Ora, aos espiritos menos possuidos pelo peccado da curiosidade, aquella data, seccamente declinada, intriga, impressiona.

Por que o sr. Chateaubriand, tendo apoiado "com vehemencia" o sr. Arthur Bernardes, quando todo o paiz o combatia, e fazendo, a seu respeito, quando já reconhecido presidente da Republica para o quatriennio de 1922 a 1926, o conceito elevadissimo que externou nos periodos acima, de uma hora para outra, em 1922, deixou de o apoiar e se fez tão de subito um dos mais extremados, um dos mais violentos, um dos mais rancorosos de seus inimigos?

A explicação nol-a dará elle mesmo nas mesmissimas paginas da "Terra Deshumana".

Abra-se a pag. 45 do volume. Lá está na linha trinta:

"Em 1922, tive occasião de encontrar-me com o dr. Bernardes em uma das horas mais delicadas da sua candidatura. Elle me fixara data PARA PROSEGUIR NA DISCUSSÃO DO CONTRATO QUE EU VINHA DEBATENDO COM O GOVERNO DE MINAS, e, nesse meio tempo, houve a famosa reunião do Cattete. Máogrado esse acontecimento imprevisto, o presidente de Minas não adiou a conferencia que havia quinze dias me marcara".

Do que tratou nessa conferencia, é ainda elle quem dá conta, á pag. 54:

"EU TRATEI, REPRESENTANDO UM GRUPO ESTRANGEIRO, COM O DR. BERNARDES, COMO PRESIDENTE DE MINAS, UMA DAS QUESTÕES QUE MAIS ENTENDEM COM O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA NACIONALIDADE. Lamento não possuir cópias dos relatorios que mandei então a Londres. O presidente Bernardes agia comnosco com uma duplicidade felina mas no fundo o que elle defendia ERA UMA CONCEPÇÃO INDUSTRIAL DO PROBLEMA PERFEITAMENTE RESPEITAVEL NUM HOMEM DE GOVERNO, dominado das suas idéas. Elle não procurava servir de nenhum modo a interesses de terceiros contra os nossos, e isto fiz sentir a Londres, de quem eu chamava a attenção para a mentalidade asiatica do presidente, que era um fanatico, demasiado convencido da superioridade, ou, se preferirem, da egualdade intellectual e ethica do brasileiro em face do europeu, para se deixar seduzir por qualquer formula industrial DESTINADA A CONFERIR A ESTRANGEIROS O CONTROLE DE UMA MATERIA PRIMA, PEDRA ANGULAR DA DEFESA NACIONAL".

Era, apenas, a famosa bandalheira da Itabira, de que Chateaubriand foi um dos mais apaixonados, e ainda é hoje um dos mais cynicos parceiros.

O sr. Epitacio, a despeito de toda a sua intelligencia, nunca se apercebeu do assalto que nella se encobria.

"A presidencia Epitacio Pessôa — diz o pamphletario da **Terra Deshumana** — procurou enfrentar o problema da metallurgia do aço com UM VARONIL ENTHUSIASMO. O sr. Epitacio fez votar uma lei no Congresso, e, dentro della, deu a dois grupos rivaes estrangeiros identicos favores, TALVEZ MESMO COM O GENUINAMENTE INGLEZ AINDA FOI MAIS GENEROSO".

E por isso o sr. Chateaubriand o teve sempre como o maior dos presidentes brasileiros, Cesar civil, "um dos patriotas mais febris que o têm impressionado" em toda a vida.

O sr. Arthur Bernardes, sem os fulgores intellectuaes do seu antecessor, apercebeu-se, todavia, da tramoia. Contra ella lutou como um leão. E foi por isso que caiu das graças do sr. Chateaubriand, que, até 1922, o apoiava "COM VEHEMENCIA"...

Mas o capitulo comporta maiores commentarios, pelo que a elle voltaremos amanhã.

Os jornalistas desapparecidos no antro covarde das vinganças odiosas!

Ao presidente da Republica cabe, agora, a responsabilidade pessoal -- e não só a funccional -- de uma decisão no monstruoso caso. Documentos importantes lidos, hontem, na Camara, pelo sr. Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda voltou, hontem, á tribuna da Camara para tratar do sequestro dos jornalistas Antunes de Almeida e Josias Leão e dos srs. André Triffino, bem como do assassinio do primeiro destes, que é o antigo secretario d'A BATALHA, nas marmorras de São Paulo.

O sr. Washington Luis, que tem a obrigação moral de providenciar para que se esclareça o caso de Antunes de Almeida

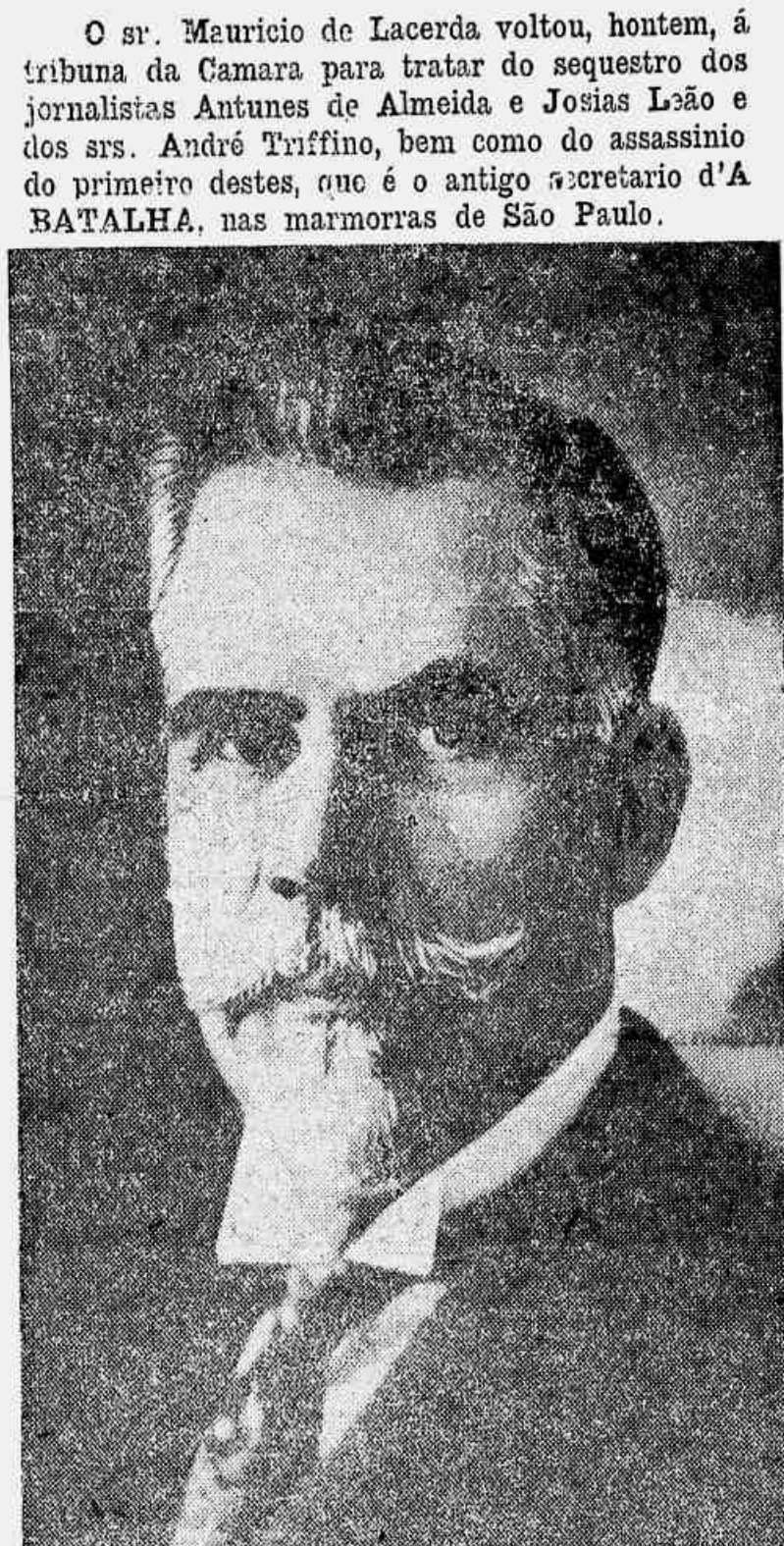
Falando á ordem do dia, no correr da discussão do projecto sobre a cessão de um terreno ao Centro Italiano de Educazione e di Assistenza Sociale, o deputado carioca começou, lembrando alguns episodios caracteristicos da brutalidade official, do regime fascista para com os que pensam contrariamente ao "duce", entre os quaes se indica o degredo para as ilhas de Lipari.

O orador estabelece, então, semelhança desse quadro do fascismo italiano, com o que se verifica, actualmente, entre nós. Refere-se ao quadro da Lagoinha, e affirma ter todo o proposito a leitura de uma noticia do "Diario de São Paulo", sobre a prisão de jornalistas cariocas pela policia daquelle Estado. Passa a ler e a commentar, longamente, essa noticia, na parte em que se refere, sobretudo, a Josias Leão. Trata, depois, do caso do jornalista Antunes de Almeida, lendo, igualmente, uma serie de documentos, que provam ser inexplicavel o desapparecimento voluntario do mesmo jornalista.

— Aqui está — prosegue — a carta, em que accusava a sua chegada a São Paulo, no dia 19 de junho, e a sua hospedagem no Braz, no Avenida Hotel. Os nobres deputados, que me ouvem, evoquem agora, commigo as primeiras noticias sahidas n'"O Estado de São Paulo" e nos outros orgãos independentes da Paulicéa. Todos elles declararam que esse moço foi preso com Josias Leão, no Braz, no Avenida Hotel.

Como a letra da carta só póde ser difficilmente entendida, passei a limpo a missiva:

Diz ella:

"BRAZ — Avenida-Hotel — São Paulo — 19 de junho de 1930. — "Jocelyn (Jocelyn era o director d'A BATALHA, que me remette a carta) — "Tudo bem. Abraço ao Costa Miranda" (Costa Miranda é o redactor-chefe do mesmo jornal) "e lembranças aos amigos. Saudades ao Machado" (Machado é o gerente ou thesoureiro do alludido orgão de publicidade). "O CUM QUIBUS foi curto". Quer dizer: o dinheiro com que foi era pouco). "Dividas contraidas. Queres pagar ao Pitanga" (é o "chauffeur") 150$ e outro tanto ao Ruy?" (Ruy é o ajudante. Levava um ajudante porque todos que fazem o percurso de automovel até São Paulo sabem que é preciso revesar o ajudante e o "chauffeur", porque o trajecto é longo). Desconta no ordenado que combinamos. Faze o favor de liquidar **immediatamente** com o Pitanga e arranjar algum por conta para o Ruy. Não faltes, por favor. Explica o caso ao Machado. E' um FAVOR SERIO que peço a ti e a elle. Este é o meu endereço. Grande abraço e saudades do Almeida".

Aqui está a carta; reconheço a letra perfeitamente.

Agora, sr. presidente, que foi elle fazer em São Paulo? A missiva o diz: estava em serviço do jornal, pelo qual realizava os gastos, pedindo até que lhe pague o transporte.

Não me contentei com isso, porém. Eis aqui a carta que, a 15 de setembro de 1930, me endereçou o antigo director d'"**A Esquerda**", o que hoje não o é mais:

"Rio, 15 de setembro de 1930. — Meu caro Mauricio. — Ahi vae o ultimo recado que recebi do meu querido companheiro e quasi irmão Antunes de Almeida, "suicidado" pela policia paulista.

Como vês, tinha elle chegado a São Paulo, em missão de "A BATALHA, e mandava-me os primeiros informes. Não é possivel, que depois disso, elle, que sempre cumpriu rigorosamente os seus deveres profissionaes, silenciasse a seu gosto para satisfazer os desejos do sr. Cardoso de Almeida.

Antunes de Almeida, em que pese todos os desmentidos do leader, foi preso em São Paulo, logo após a sua chegada e sequestrado ao convivio dos seus collegas de A BATALHA e da sua familia, como provam a completa ausencia de noticias suas ao jornal em que trabalhava e as cartas angustiantes de sua mãe e irmã, que desde a data da sua ida a São Paulo, nunca mais tiveram conhecimento delle.

Ha ainda a accrescentar que o nosso Almeida foi a São Paulo, em data de 18 de junho a serviço de A BATALHA, promover a installação de nossa succursal ali, e, de lá, não mandou mais noticias senão a que te apresento, apesar de constantes interpellações minhas. Os jornaes paulistanos, ao contrario do que se affirma, trataram do caso logo após o dia da sua prisão que foi ao que me consta a 20 ou 21. — Abraços do Jocelyn Santos."

Esta é a carta de Almeida, chegando a São Paulo, no dia seguinte ao jantar que com elle fiz no Café Universo, na rua da Assembléa, esquina de Rodrigo Silva, á noite, em companhia do jornalista Espirito Santo.

Esta é a carta confirmando que o meu depoimento de sua partida naquelle dia é exacto. Esta é a carta do director do jornal, mostrando, que, salvo essa noticia, não teve mais nenhuma. Exhibirei, depois, á Camara, a razão por que mandei buscar um "dossier" completo, com todas as noticias e dando a prisão no Hotel do Braz. Essas noticias não foram contestadas nem pela propria policia, nem por quaesquer jornaes, mesmo officiaes.

Lê, tambem o orador a seguinte carta, dirigida pela irmã de Antunes de Almeida, á noiva deste nosso companheiro:

"Muito cara. Recebi, ha muitos dias, um telegramma enviado por ti e tua excellentissima familia, e, em seguida, uma carinhosa cartinha de pezames pelo fallecimento do Papae."

A noiva manda pezames e o noiva, que é filho do morto, não escreve sequer uma carta, nem para dizer apenas que está sciente do occorrido!

Continuo a leitura:

"Muitissimo agradecemos, Mamãe e eu, essas bondosas provas de sympathia pela nossa dôr.

Ante-hontem, recebi a cartinha em que me falas da prisão do Almeida. Muito nos commoveu a tua solidariedade com a afflicção por que estamos passando. Não imaginas como é horrivel a nossa situação: estamos de longe e só sabemos noticias pelos telegrammas que os jornaes daqui recebem. Telegraphei aos directores da "Esquerda" e da A BATALHA, sem obter resposta".

Havia censura.

Aos amigos que tenho ahi não pedi informações porque, não sendo politicos, nada poderão adiantar.

O chefe de policia daqui disse-me que nada pode fazer pelo Almeida, por estar o governo gaucho de relações cortadas com a União. O senador Flores da Cunha, que é muito nosso amigo por ter sido discipulo do Papai, logo que soube da prisão do Almeida, telegraphou ao Mello Vianna, pedindo providencias, mas o vice-presidente até hoje nada respondeu. O que me dá esperanças é a attitude do dr. Mauricio de Lacerda que, pelo que dizem os jornaes daqui, muitissimo tem se esforçado para conseguir libertar meu irmão. Se pudesse falar com o dr. Mauricio, ao menos pelo telephone, e perguntar-lhe a sua opinião sobre o caso do Almeida, muitissimo te agradeceria, pois não sei o que desejam com essa prisão os da policia carioca, apesar do "habeas-corpus", que o Supremo concedeu em São Paulo. A ultima noticia tive-a hontem, em que diziam que o juiz da 4ª Vara mandara averiguar em que delegacia elle está detido, sem obter resposta. Ha quinze dias que andamos na maior das ansiedades, fazendo as peores conjecturas; não conseguimos dormir; emfim, já estamos cançadas de soffrer. Minha querida, desculpa o incommodo que te dou e manda-me contar o que conseguiste saber a respeito do Almeida, como o tratam na prisão e se ha esperanças de soltarem-no breve. Pelo avião de 23, mandei uma carta ao dr. Jocelyn; quero vêr se esta tem melhor sorte que os telegrammas. Como tu, eu tenho fé, em que tudo acabará bem. Deus assim ha de permittir. Mais uma vez, muito obrigada pelas tuas boas palavras, para nós tão preciosas especialmente nesta occasião.

Recommenda-me aos teus e acceita affectuosos abraços da Mamãe e meus. — (a.) Maria".

Noutra carta diz ainda a irmã de Antunes de Almeida:

"O chefe de policia daqui é de opinião que o remetteram para Matto Grosso; mas, se assim fosse, elle por lá já teria arranjado meios de mandar noticias, não achas?

Mamãe não sabe como te agradecer o interesse que tomas neste caso e pede-te que acredites na grande sympathia e amizade que tem por ti. Nas horas de soffrimento, fazem tanto bem palavras de carinho e conforto como as tuas!

Peço-te o grande favor de, quando falares com o sr. Jocelyn, lhe dizeres que não recebi nada do que me enviou, por causa da censura. Hontem, antes de ter recebido a tua carta, mandei-te um cartãozinho, pelo avião, com muitas poucos palavras, receando que o confiscassem. Esta vae mais compromettedora, para arriscar. O senador Flores da Cunha, ha mais de uma semana, recebeu um cartão do Mello Vianna, em que este dizia que já havia falado sobre o caso ao chefe de policia dahi, não adiantando mais nada".

Ainda noutra carta, ella diz:

"Está me parecendo dura demasiado a incerteza sobre o paradeiro do Almeida, o que faz desesperar. Tenho pensado muito num meio de acabar de uma vez com essa anormalidade, e me lembrei de que todo homem tem uns repentes de bondade: se temos a sorte de lhe pedir alguma cousa nesses momentos, seremos bem succedidos.

Por isso rabisque essa carta, pedindo ao Washington que se interesse pelo assumpto do Almeida; se essa carta lhe chegar ás mãos, em um bom momento, a causa estará ganha.

Ia pôl-a no correio, dirigida ao Cattete, mas desisti disso, porque sei que os que o rodeiam nunca o deixariam receber uma missiva dessas. E' preciso que elle a receba de mão propria. Tambem não quero que o Almeida chegue a saber desse meu andamento, porque ficaria furioso commigo: assim é que peço-te que, com a tua clara intelligencia e perspicacia, resolvas este caso.

Terás ahi alguma pessôa que se encarregue de, quando o presidente der audiencia publica, lhe fazer entrega dessa carta?

Peço-te que uses commigo da mesma franqueza que tenho comtigo e não te constranjas, no caso de não te ser facil essa empresa, não a leves a cabo. E's a unica pessôa em quem faço confiança de pedir isso, porque sei que conheces bem o Almeida e não lhe falarás na historia. Que achas?

Hontem, uma amiga contou-me que o seu pae, que era official do Exercito e estivera envolvido na revolta do Contestado, fôra condemnado, pelo Tribunal Militar, a 17 annos de prisão. Ella e sua mãe, desesperadas com essa sentença, dirigiram-se pessoalmente ao Washington, isso ha tres annos, e tiveram a sorte de lhe falar em um momento favoravel, pois obtiveram o perdão completo desse official.

Ha dois mezes que, por outros meios, não se obtem nada; assim é que era bom tentar o ultimo recurso. Não estás de accordo?"

Como se vê, ella explica ser em desespero de causa que tenta o ultimo recurso!

(Continua na 3ª pagina).

O sr. Washington não se dignou, ainda, a responder á carta da irmã de Antunes de Almeida!

O SR. WASHINGTON LUIS AINDA NÃO DEU NENHUMA RESPOSTA A CARTA-APPELLO DA MAE DO JORNALISTA ANTONIO ANTUNES DE ALMEIDA, DESAPPARECIDO MYSERIOSAMENTE EM SAO PAULO.

A NOIVA DO INFORTUNADO JORNALISTA, ACOMPANHADA DE SUA MAE, ESTEVE NO CATTETE, A TARDE TODA, ESPERANDO A RESPOSTA AO COMMOVENTE APPELLO, MAS, SO LHE FOI COMMUNICADO, A ULTIMA HORA, QUE O SR. WASHINGTON TERIA MANDADO A CARTA PARA O MINISTRO VIANNA DO CASTELLO INFORMAR. A RESPEITO.

O caso do jornalista Antunes de Almeida emociona a população de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 — (A. E.) AS NOTICIAS AQUI DIVULGADAS A RESPEITO DO JORNALISTA ANTUNES DE ALMEIDA TEM CAUSADO GRANDE EMOÇAO. ANTUNES DE ALMEIDA E' FILHO DESTA CAPITAL, ONDE CONTA NUMEROSOS AMIGOS, QUER NA IMPRENSA, QUER ENTRE AS FAMILIAS GAUCHAS. A SUA RESIDENCIA DA RUA DUQUE DE CAXIAS CHEGAM CONTINUAMENTE PEDIDOS DE NOTICIAS SOBRE SEU PARADEIRO, QUE A FAMILIA ANSIOSA NAO PODE RESPONDER.

ESBOÇA-SE EM TODOS OS CIRCULOS UM MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE PARA COM O JORNALISTA HA TANTO TEMPO DESAPPARECIDO.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:
Direcção 4-5340
Secretario 4-5341
Redacção 4-5342
Gerencia 4-3768
Publicidade 4-3709
ASSIGNATURAS
Territorio Nacional
Anno .... 40$000
Semestre .... 25$000
Para o Estrangeiro
Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000
Numero avulso
Capital e Nictheroy ... 100 rs.
Interior .... 200 rs.
Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

Que dupla ordinaria!

O procedimento indecoroso dos politicos paulistas, mentindo cynicamente no caso da prisão e assassinio do nosso companheiro Antunes de Almeida, e do sequestro de Josias Leão, André Trifino e Cyro de Alencar, tem revoltado toda gente de bem.

Prova-o a irritação que se nota, na imprensa e nas ruas, nos salões e em toda parte onde ha reuniões, contra os responsaveis por esses crimes e os que os defendem. Estes dois factos que vou contar e referiu-me um amigo, mostram claramente a situação lamentavel de desprestigio a que chegaram os politicos profissionaes na capital da Republica.

O primeiro caso foi o seguinte: estava o meu collega e amigo conversando com dois camaradas, ambos officiaes superiores do Exercito, na rua do Ouvidor, quando do grupo approximou-se um senador, tambem official do Exercito, a quem o meu amigo conhece de vista, como todos que moram no Rio.

Pois bem, o senador que, aliás, não é dos peores, porque a sua maior falta é ser governista, tendo, entretanto, manifestado mais de uma vez a sua opinião em divergencia com o governo, ao enfrental-os levou a mão ao chapéo e cumprimentou-os.

Os dois officiaes, para quem era a saudação, ou pelo menos para um delles, ficaram impassiveis, como se não o tivessem visto, e o meu amigo, que não é um bajulador, movido tão somente pela piedade de ser testemunha de uma desfeita a um homem habituado, até bem pouco tempo, a ser tratado com consideração, correspondeu ligeiramente, tocando com a mão na aba do chapéo.

Não deixou, porém, de dizer aos dois companheiros de armas do senador que o cumprimento tinha sido para um delles, ou para os dois.

O mais velho disse que para elle não tinha sido, porque não tinham relações.

O mais moço perguntou ao meu collega se não conhecia a pessoa a quem tinha cumprimentado; ao que elle respondeu saber quem era o senador, mas que não mantinha relações nem de cumprimento, e que estava certo de que os cumprimentados tinham sido elles, ou então um dos dois.

Ao que retrucaram: não faz mal, esse sujeito nunca nos cumprimentou, não se importava comnosco e agora, depois do exemplo da Bolivia, do Perú e da Republica Argentina, é que se lembra disso; é bom que fique sabendo que não nos importamos com os politicos desfibrados que tem abandalhado a Republica.

O segundo facto foi este: conversava na Avenida Rio Branco com ardoroso deputado opposicionista um rapaz, que tanto tem de illustrado e provecto na sua profissão quanto de desabusado e franco, quando ao ver passarem ao seu lado o leader da maioria e um deputado seu conterraneo exclamou: Que dupla ordinaria!

Disse-me elle, com uma gostosa risada, que instinctivamente os dois deputados paulistas separaram-se, afastando-se um do outro, como querendo significar que o ordinario não era elle, e sim o outro; a menos que tendo consciencia de ser mesmo ordinario, cada um delles quizesse livrar o companheiro de ser por sua causa mal julgado, mesmo porque se um era o leader, o outro era o portador dum nome illustre.

Estes factos, porém, mostram que tanto os senadores como os deputados perderam a estima e o respeito dos seus concidadãos. Mais do que isso significam que o desprezo, a aversão e o odio substituiram aquelles sentimentos.

Ponham a mão na consciencia, o senador e os deputados paulistas, e vejam se tem motivo para estranhar que o povo, cansado de ser enganado, espoliado e opprimido, tenha resolvido tratal-os dessa forma, e planeje fazer um dia com elles o mesmo que Cromwell fez na Inglaterra, e os bolivianos, os peruanos e os argentinos em suas patrias, ha poucos dias, fizeram com os oppressores e com os falsos representantes do povo, que, ao invés de defenderem-no, só cuidavam dos seus interesses e das camarilhas de que faziam parte, tal qual como elles e os demais Fraudencios, Caiados, Azeredos e Arnolphos.

Sua alma, sua palma.

ALMIR FERREIRA

O abatimento das passagens aos funccionarios da E. F. Central do Brasil

Uma medida de inteira justiça

O dispositivo da lei que extinguiu as concessões de passagens na E. F. Central do Brasil, attingiu tambem os humildes funccionarios daquella ferrovia, os quaes gosavam d abatimento de 75 °|° e as suas familias de 50 °|°.

Ora, se com essa providencia se pôz termo a um abuso, que levantava constanets protestos da imprensa e fornecia assumpto a alguns deputados da opposição, commetteu-se, por outro lado, uma injustiça para com o pessoal da Estrada.

O que se tinha em mira acabar de uma vez por todas era com as concessões de passagens aos graduados desta Republica. O abuso vinha justamente da liberalidade do governo para com as creaturas importantes. Os deputados e os senadores, esses principalmente, não davam um passeiozinho a São Paulo que não fosse á custa da União. Homens fartos, com os bolsos recheiados de notas de duzentos mil réis, que é quanto ganham por dia, não se justificava, realmente, que a União por elles ainda mais se sacrificasse.

Basta o sacrificio do Thesouro, sacrificio não pequeno, em manter essa legião principescamente...

Veiu a medida do governo, e todos bateram palmas. Mas nas malhas da providencia foram arrastados os pobres funccionarios da Central. Perderam o abatimento das passagens.

Agora, o sr. Paulo de Frontin lembrou-se de propôr uma emenda ao projecto 95, ora em discussão no Senado, restabelecendo o abatimento a que justamente gozavam os servidores da nossa principal via-ferrea.

De como calou profundamente a inteira justiça dessa iniciativa no seio da numerosa classe, basta conhecer-se os termos do telegramma que a Associação Beneficente dos Praticantes da E. F. Central do Brasil expediu ao senador carioca.

E' o seguinte o telegramma:

"Senador Dr. Paulo de Frontin. Senado Federal. A Associação dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil solicita de v. ex. o restabelecimento dispositivos art. 111 regulamento baixou decreto 8.610 de 15 de março 1911, no projecto n. 95, de 1929, da Camara Federal, ora em discussão. Appella em nome collectividade, esperando justiça. — (a.) **Affonso Moreira de Almeida**, presidente."

E' preciso, no entanto, muita cautela. Não vão os senadores, os deputados e as creaturas importantes desta Republica supporem que tambem devem ter direito a viajar nos trens da Central com abatimento, ou então á maneira antiga, isto é, de "carona"...

Mineiros allemães e russos chocam-se na bacia do Don

MOSCOU, 16 (A. B.) — Sangrentos motins têm occorrido na bacia do Don, entre mineiros allemães e russos, contando-se 20 feridos graves.

Os mineiros allemães, em numero de 450, estão sob a protecção de um destacamento do Exercito Vermelho.

Ha alguns mezes os operarios communistas allemães foram recebidos de braços abertos quando chegaram á Russia. Pouco tempo depois entretanto, os communistas allemãs perceberam que as promessas dos Soviets existiam apenas por escripto e nunca se realizavam. A allmentação não sómente era má como insufficiente. Os mineiros ameaçaram de enviar a respeito um relatorio para a Allemanha. Em resposta receberam tratamento extraordinario, o que provocou protestos dos russos, que degeneraram em conflicto armado.

A producção de carvão das minas do Don diminue progressivamente.

O Soviet condemna á morte

MOSCOU, 16 (Especial) — Sabendo-se que alguns officiaes do Corpo de Bombeiros favoreciam os incendios, indispondo, assim, o povo contra o governo, tres desses officiaes foram condemnados á morte e cinco outros foram condemnados á pena de prisão.

Mensagem de Aedipus Phylosophando

COMO DEVE SER O MATRIMONIO

O matrimonio não é tyrannia nem escravidão; tambem não deve ser, como succede muito a meude, uma tregua entre dois lutadores. A felicidade conjugal não é difficil, nem deve sel-o. Só se requer, para conseguil-a, **JUSTIÇA E GENEROSIDADE**.

Ha, entre as muitas instituições humanas, uma que se destaca entre as demais, pela nobreza de sua finalidade, por sua trascendencia, por sua inegavel utilidade e pela influencia moralizadora que exerce em todos os povos e em todas as latitudes. Trata-se do matrimonio, velha instituição que os estudiosos fazem remonta até quasi a infancia da especie humana, e que alguns tratadistas que hão estudado ampla e profundamente o thema, reputam a mais antiga de todas.

Não se poderia comprehender tambem o progresso humano, sem esse factor, que é de vital importancia e o tem sido sempre através da historia.

Um grupo de seres humanos, que não conhecesse o matrimonio, seria incapaz de progredir devidamente, não só no terreno espiritual, mas tambem no material.

Os historiadores que, servindo-se dos documentos, e da observação dos costumes entre os povos atrazados da época actual, hão derramado com seus estudos alguma luz sobre os primeiros passos da especie em nosso Planeta, assignalam a apparição do matrimonio em tempos remotissimos, e o apresentam como a instituição mais nobre e civilizada de todos os seculos.

Antes de apparecerem em de vida forma — dizem — as relações entre homens e mulheres devem ter sido tão irregulares como pouco uteis ao adeantamento dos seres humanos.

A familia, praticamente, não existia, nem havia nenhum vinculo que solidarizasse os primitivos habitantes da Terra.

E' seguro que as mães concentravam toda a sua attenção no cuidado dos filhos e que havia em todos respeito aos genitores, que, levados pelo seu egoismo, afastavam-se dellas e dos filhos para proseguirem no caminho que conduzia á satisfação de suas tendencias pessoaes.

Pouco a pouco, o affecto e o instincto foram ligando mais estreitamente os paes aos filhos, até que se foi formando um lar elementar, dominado ainda pelos sentimentos animalescos do homem primitivo, mas que era, em germen, o factor de um desenvolvimento ulterior que haveria de conduzir ao estabelecimento do matrimonio em regra, e da familia como nucleo humano indestructivel.

As relações de consanguinidade foram ampliando essas familias até se formarem classes e tribus.

Com a formação destas associações começou verdadeiramente a historia da instituição matrimonial, porque todas as épocas anteriores não foram senão preliminares, verdadeiros prologos dessa historia.

Inicia-se, assim, o drama humano, que hoje perdura e perdurará, quem sabe, por quantos milhares de annos?...

Em todo o processo de sua evolução não pode escapar aos olhos do observador a trama mesma desse prolongado desenvolvimento material e espiritual do consorcio entre as creaturas dos dois sexos.

Essa trama é a instituição da familia, essencialmente relacionada com o matrimonio: marido e mulher que formam como ponto de partida sementes que germinam ou raizes que brotam da terra alimentando troncos de arvores genealogicas, como os troncos das grandes arvores que sustentam galhos, ramagens, folhas, flores e frutos.

O estudo dos povos mais atrazados da actualidade, perdidos nos bosques da Africa ou nas ilhas do Pacifico, offerece argumentos de peso em apoio das theorias expostas pelos scientistas que hão estudado a infancia do homem em todos os seus aspectos.

E uma coisa ha que parece innegavel: é que a instituição do matrimonio ha offerecido á Humanidade um solido ponto de apoio em sua prolongada peregrinação através das idades.

Que coisa é o matrimonio? Que ha sido na Historia? Que chegará a ser quando os homens forem verdadeiramente civilizados?

O Diccionario define-o assim: "Matrimonio: Acto de casarse; estado dos que hão contrahido nupcias. Considerado ethnicamente, é, nos paizes christãos, um contracto mutuo e voluntario, devidamente fundado na consideração e no affecto reciprocos, e convenientemente ractificado, por virtude do qual um homem e uma mulher se obrigam a ser esposo e esposa até que a morte os separe. Seu principal objectivo é a constituição de uma familia para salvaguardar a pureza moral e social; para assegurar a perpetuação da especie, a educação dos filhos nos deveres da vida, etc."

* * *

Sua historia é tão extranha como a da especie humana em geral.

Westermack, um investigador bem preparado e consciencioso, compoz, á cerca do matrimonio, enormes tomos, de mil oitocentas paginas cada um, e ainda deixou sem explicação muitos problemas importantes, relacionados com aquelle.

* * *

Existem tantas classes de matrimonio, e tantas idéas a seu respeito, como grupos de seres humanos ha na Terra.

Todavia ha tribus em que, por exemplo, nenhum homem se casa com uma mulher que não houver tido, pelo menos, um filho.

Em outras regiões, sobre tudo nas civilizadas, essas idéas parecem absurdas e prevalecem outras que são exactamente oppostas áquellas.

Ainda ha povos e tribus em que o marido compra a mulher, pagando seu preço em dinheiro, ou bem em ovelhas e bois, que entrega aos paes da noiva.

Em alguns povos infinitamente mais civilizados que estes ultimos, é costume a mulher levar dote ao matrimonio para que, dessa sorte, o homem possa fazer as despezas de installação do novo lar e contar com algum dinheiro para fazer frente ás necessidades da familia que vae formar.

Noutras tribus é costume, o noivo dar um golpe na noiva, para fazel-a perder o conhecimento, e, em seguida, leval-a comsigo. E o costume agrada ás mulheres, porque, para ellas, é prova de que se casam com um homem viril e digno de respeito.

Ainda em outras tribus menos selvagens que aquellas, o noivo finge somente que faz violencia á noiva.

* * *

Avultam na historia do matrimonio as contradicções mais surprehendentes e mais inverosimeis. A simples enumeração dellas nos levaria demasiado longe.

Segundo parece, o matrimonio existe quasi desde o principio da Humanidade. E mesmo entre certos animaes se observa uma especie de enlace rudimentar.

A instituição de que vimos falando ha revestido formas por demais extranhas.

Todos conhecem, sem duvida, a polyandria, em que uma mulher se casa com varios homens; e a polygamia, em que um homem toma varias esposas.

Westermack, que estudou exactamente o problema, chega á conclusão de que jámais existiu um estado social em que homens e mulheres tenham vivido em promiscuidade, independentemente do matrimonio.

* * *

Mas, por agora, conformemonos com estudar a opinião de um conhecido escriptor, que pensa:

"Os unicos matrimonios felizes são aquelles em que domina o varão."

O escriptor, que é pessimista, e a quem seu estudo das mulheres não lhe permitte assentar conclusões mais prazenteiras, accrescenta:

"A maior parte dos seres humanos são felizes em umas coisas, infelizes em outras."

Finalmente, escreve o que se segue, desagradavel para o sexo debil, bajulador para a vaidade dos varões e de pensamento pouco profundo:

"As mulheres têm que escolher, entre ser dominadas por um homem digno, ou dominar a um varão que não vale nada. Um firme egoismo é o segredo de uma forte personalidade."

* * *

Eis aqui uma nociva opinião sobre o matrimonio.

Ou é o homem que está sob o dominio da mulher, ou é a mulher a que se vê tyrannisada pelo marido.

Se a mulher manda em casa, como se diz vulgarmente, deve comprehender que vive com um homem que não vale a pena.

Mas se tem um esposo digno e respeitavel, cheio de energias e habilidade para legar aos filhos, essa mulher deve conformar-se com a idéa de "ser dominada"; isto é, com ser uma especie de escrava, tratada com maior ou menor bondade, tolerada, alimentada e vestida, porque é util e porque é costume do homem ter uma mulher.

* * *

O facto é que o matrimonio, como tudo o demais da vida, constitue parte do progresso da Humanidade. E' uma coisa não terminada, todavia, incompleta. Pelo tanto, ninguem pode dizer o que chegará a ser, nem ninguem pode tirar conclusões concretas fundadas no que é na actualidade.

O homem que disse que uma mulher deve ser dominada em tudo e por tudo, por seu esposo, pois do contrario estará casada com um individuo indigno de respeito e consideração, não pensará jámais em dizer uma coisa semelhante referente á amisade.

Pelo contrario, diria invariavelmente:

"Os homens podem ser amigos entre si, sobre uma base de completa igualdade; sobre uma base de reciprocidade, de sorte que nenhum domine o outro e que cada um reconheça as boas qualidades dos demais".

Mas quando se trata do matrimonio, a coisa varia muito, apezar de que se trate de uma instituição que tem maior importancia que a amisade mesma.

Os homens não podem tirarse da cabeça a idéa de escravidão, a idéa de que a mulher deve ser derrubada de um golpe pelo noivo e arrastada pelas ruas á selva, ou internada num harem com outras em para que o amo as visite a seu bel-prazer; ou escravizada numa Cochinchina, trabalhando sempre, varrendo, limpando os assoalhos, lavando os pratos e as roupas e engomando o tendo disposto sempre um sorriso para saudar o seu "cara metade" quando este se compraz em apresentar-se na casa.

* * *

Provavelmente se deve isto a que os varões são os que redigiram e promulgaram as leis, sanccionando com ellas um estado social de injustissima desigualdade. Applicaram á mulher francamente a "lei do funil".

Não ha que concluir dahi que essa falta dos homens, seja injustificavel.

Pelo contrario, ha muitas attenuantes que fazem menos severa a sua condemnação.

Os homens e as mulheres devem aprender a comprehenderse e respeitar-se reciprocamente.

O matrimonio não deve ser uma luta constante entre o homem e a mulher, como foi nas épocas antigas.

Não deve ser um regimen de escravidão como foi depois.

Tambem não deve fundar-se na dominação do marido pela esposa, nem da mulher pelo esposo.

Não basta ter mais riquezas, mais intelligencia, ou um genio mais violento, como frequentemente, succede, para dominar no matrimonio, injusta e irreflectidamente.

O matrimonio deve ser uma união feliz, baseada no respeito dos conjuges, em seu amor aos filhos, na esperança e na ambição communs, e no triumpho tambem communs

* * *

Em conclusão, seguindo os elevados e fundamentes principios do philosopho:

Não é verdade, nem deve ser, que o marido, mais respeitavel e digno seja o que domina irrflectida e systematicamente a sua esposa;

O homem que domina assim, abusa de sua força e poder, e uma pessoa assim não é respeitavel;

Tambem não é verdade que o homem dominado pela esposa seja necessariamente indigno;

Em muitos casos, pode ser melhor que elle imponha sua vontade com imperio e insolencia;

Porque no circulo estreito e intimo do lar, é a mulher que deve governar espiritualmente. Quando menos, deve ser a luz, a inspiração da familia, e deve-se respeital-a como a uma rainha em meio de sua corte;

Em geral, os melhores homens são os que mais deferencia têm com as mulheres, porque vêm nas suas esposas e nas mulheres em geral o que viram em sua infancia nas suas mães; e isso os faz encher de respeito;

O matrimonio deve ser uma associação fundada, desde logo, no affecto; depois, no amor aos filhos, e, finalmente, no respeito que vae se formando com os annos, á medida que os consortes se conhecem e se estudam reciprocamente e apreciam melhor sua amisade;

Em realidade, o matrimonio é a esperança da especie humana;

A primeira unidade foi a familia nos tempos mais remotos. Pae, mãe e filhos se uniam para defender-se dos seus inimigos, fossem estes de dois pés ou de quatro patas;

Depois veiu a tribu, logo a aldeia; finalmente, a cidade que preparou o advento das nações;

Mas a base de todo este progresso foi um par feliz. Nossa esperança é, não que o homem domine a mulher, ou viceversa, mas, sim, que ambos se comprehendam e se respeitem mutuamente, sobre uma base de igualdade e equidade.

MAXIMUS NEUMAYER

A proposito

O dominio pela ternura é a condição da autoridade sobre a infancia. E' necessario que a criança não descubra em nós nenhuma paixão, nenhuma fraqueza, de que se possa valer, e tambem que se mostre sempre incapaz de nos enganar ou perturbar, fazendo-nos sentir superiores pela natureza. Destarte, a nossa affeição terá para os meninos um valor particular, inspirando-lhes respeito.

A criança que nos póde communicar colera, impaciencia, agitação sente-se mais forte do que nós, e a criança só respeita a força.

Uma mãe deve considerar-se o sol de seu filho, astro immutavel e sempre radiante, do qual a pequena criatura movel, inconstante, apaixonada, tempestuosa possa receber o calor, de electricidade e de luz, que a tranquilliza e fortalece.

Uma mãe representa o bem, a providencia, a lei isto é, a Divindade, sob a fórma accessivel á infancia.

Se é apaixonada, ensina-lhe um Deus caprichoso, despotico, ou varios deuses em discordia.

A religião da criança não depende do modo por que fala de seu pae ou de sua mãe, porém, do seu modo de ver. O ideal interior e inconsciente que lhe guia a vida é precisamente o alvo da criança: palavras, castigos, tudo para o menino é comedia. O que lhe influe no instincto é o culto.

A criança vê o que somos através do que desejamos ser. Dahi a sua reputação de physionomista. Ella estende o seu poder o mais longe que possa comnosco — é um diplomata de largo tirocinio.

A influencia que lhe imprimimos, ella a reflecte e transforma de accordo com a propria natureza; um espelho de augmento.

Eis porque o primeiro principio da educação — seja-me permittido dizel-o em presença do eminente Edouard Claparéde — é este:

Educa-te a ti mesmo.

E a primeira regra a seguir para limitar a vontade da criança: torna-te senhor da tua.

FREDERICO KANT

A marcha dos orçamentos na Camara

Hontem, na Camara, á ordem do dia, foram votados dois orçamentos: o da Marinha e o da Agricultura, em terceira discussão. Do primeiro, foram approvadas as emendas numeros 1 e 2, da Commissão e 1 e 2, do plenario; e do segundo, apenas, a emenda numero 1.

— Na Commissão de Finanças, o sr. Annibal Freire apresentou parecer sobre o orçamento da Receita. O relatou não aceitou nenhuma emenda de plenario. Adoptadas as emendas apresentadas pela Commissão, a Receita Geral da Republica, inclusive a destinada á applicação especial, fica orçada em réis 185.948:100$000, ouro e 1.393.299:710$000, papel. De accordo com a despesa já votada, o saldo será, aceita a proposta da Receita, de 13.118:354$650.

Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil

A REUNIÃO DE HOJE NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Com a presença das figuras mais representativas da colonia, reune-se hoje, ás vinte e uma horas, na Camara Portugueza de Commercio a Commissão Organizadora, do 1º Congresso dos Portuguezes do Brasil, ao qual adheriram as instituições portuguezas de todo o paiz.

Esse Congresso, iniciativa dos nossos collegas da "Patria Portugueza" tem em vista estudar a forma de dar uma unica direcção á colonia portugueza, bem como estudar a melhor maneira de intensificar o intercambio dos dois paizes e servirem os seus interesses.

O Congresso que possivelmente se reunirá em outubro proximo, tem a adhesão de todas as instituições portuguezas do Brasil, que nelle se farão representar por delegados especiaes.

Faltou á palavra!

O sr. Cardoso de Almeida, ainda hoje, não poude tirar de cima de si a pecha de otario, victima do conto do vigario que lhe passou a policia moscovita de S. Paulo, fazendo dizer inverdades deslavadas sobre a sorte dos jornalistas consumidos pelo sr. Laudelino de Abreu.

O leader tão pouco nos quiz proporcionar o consolo de vermos s. ex. abandonar um posto já incompativel com a sua dignidade de politico de tradições.

Permaneceu calado e ainda se está esforçando por descalçar o par de botas que lhe enfiaram irreverentemente, as autoridades policiaes de S. Paulo, que não lhe respeitaram nem as cans, nem o passado honroso, confundindo s. ex. com esses moços encarregados pelo P. R. P. de lhe secundarem a acção na leaderança, pondo-se em linha de combate sempre que se fazia necessario pregar pêtas officiaes, e recebendo, por isso mesmo, o titulo de sub-leaders, numerados em ordem decrescente de valor e autoridade.

Toda a gente, que, não de hoje, mas de longa data, vem acompanhando a carreira dos politicos paulistas, ficou muito decepcionada com o silencio do leader, que, se não pudesse provar da tribuna a verdade do que affirmara á Camara, hoje mesmo deveria ter mandado o posto ás favas.

Como os homens estão se transformando ao contacto malsão dos elementos secundarios, que formam o grosso da camarilha politica ora dominante!

Um a um, vão sendo os politicos de tradições atirados pelo incondicionalismo absoluto: vão perdendo aquella tempera, que não lhes permittia accommodarem-se em posições menos airosas.

O sr. Cardoso de Almeida viu chegada tambem a sua vez de se submetter á prova de resistencia em submissão silenciosa.

O sr. Abner Mourão impedido de tomar posse no Senado devido aos pruridos oligarchicos do sr. Aristeu de Aguiar

Quando um cidadão é reconhecido senador e, estando aqui na capital, em goso de perfeita saude retarda por muitos dias a sua posse, póde-se ter como certo que no caso ha dente de coelho, ha injuncções decorrentes de interesses personalissimos da politicagem mutualista que vem dominando o nosso paiz.

E' o que agora se verifica com o sr. Abner Mourão, cujo reconhecimento se deu ha uma semana, sem que até agora se empossasse elle na sua poltrona senatorial.

Porventura será isso desinteresse do nédio e felizardo filhote da politica paulista encravado na representação capichaba? Não. Ahi ha mesmo dente de coelho, ou sejam as conveniencias da recente mas já muito desenvolvida olygarchia Aguiar, installada no Espirito Santo.

O presidente daquelle Estado, o sr. Aristeu de Aguiar, insiste em metter na vaga de deputado do sr. Mourão o seu mano coronel Aguiar que é deputado estadual. O homem é evidentemente inelegivel como irmão do sr. Aristeu. Este, porém, procura arranjar as coisas á sombra da lei pela qual um cidadão, parente do governador do Estado, póde ser eleito para o Congresso Nacional, uma vez que tenha exercido mandato legislativo federal na legislatura anterior, como aconteceu, entre outros, com o sr. Felix Pacheco e, ultimamente com o sr. José Bonifacio.

Essa lei é justa, pois não se comprehende que um congressista, que já o era antes do seu parente subir ao governo, por esta circumstancia deixe de o ser, embora não dependendo politicamente do mesmo parente.

Mas o caso em apreço é differente. O coronel Aguiar era e é deputado estadual, que não é a mesma coisa que deputado federal.

O sr. Aristeu tem recorrido a diversos jurisconsultos notaveis pedindo-lhes pareceres sobre o assumpto. Uma vez, porém, que até agora nada se decidiu sobre a candidatura á Camara, é de presumir que esses pareceres não devem ser nada favoraveis á sua pretenção. Entretanto, a demora da posse do sr. Mourão leva a crêr que elle ainda teima, ainda não se dissuadiu da sua pretenção.

Associação Beneficente dos Carteiros

Inaugurou-se no dia 7 de setembro, data da Independencia do Brasil, seu serviço de consultas para os seus associados e as suas familias ao encargo dos drs. Alvaro Leite e Oiticica, os consultorios na rua Sete de Setembro n. 186 e Rua Dias da Cruz n. 140. Fazemos votos pela prosperidade e progresso desta grandiosa associação; aos directores desejamos os maiores engrandecimentos pela sua vida futura.

"URANIA MAGAZIN"

Recebemos a revesta de films illustrados e grandiosos, trazendo os mais encantadores programmas que despertam o maior interesse.

A meia "semana ingleza" do Senado. — Nem discursos, nem numero para votação

Correu sem nenhum interesse a hora do expediente da sessão de hontem do Senado.

Na ordem do dia, apenas o sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna, justificando, em breves palavras, duas emendas á proposição da Camara que concede auxilios e subvenções, pelo Ministerio da Justiça, a diversas instituições.

Além dessas emendas muitas outras foram apresentadas por varios senadores ao referido projecto, que já em ultimo turno, voltou com a discussão encerrada á Commissão de Finanças, afim de sobre ellas se pronunciar.

Encerraram-se mais as seguintes discussões: unica do véto opposto pelo prefeito á resolução do Conselho Municipal que eleva para quarenta o numero dos inspectores medicos; primeira dos projectos abrindo o credito necessario para pagamento de vencimentos aos funccionarios da Rêde de Viação Cearense e concedendo aos praticos do Laboratorio e ao massagista da Policia Militar os mesmos vencimentos percebidos pelos manipuladores de 2.a classe do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar; e segunda da proposição autorisando a abertura do credito especial de 146:981$907, para pagar a professores do Collegio Pedro II.

A Commissão de Diplomacia, Tratados e Legislação Social assignou um parecer do sr. José Augusto favoravel á proposição approvando as convenções radio-telegraphicas internacionaes e os regulamentos geral e addicional annexos, assignados pelo Brasil em Washington, em 192[illegible].

Não houve sessão, hontem, no Conselho Municipal

O SR. EDGARD ROMERO, "LEADER" DOS GOVERNISTAS E OPPOSICIONISTAS, NA PASSAGEM DO CREDITO DOS FORNECEDORES, TENTA APEAR, EM ENTREVISTA, O SR. PACHE DE FARIA, DA PRESIDENCIA DA ASSEMBLE'A DA CIDADE

COMPROMETTIDO COM OS QUE FORNECERAM A MUNICIPALIDADE, O SR. MARIANNO PROCOPIO, DIRECTOR DO ALMOXARIFADO, NÃO ARREDA PE' DO PALACIO DO LARGO DA MÃE DO BISPO...

O sr. Pache de Faria, presidente do Conselho Municipal, accusado de opposição ao governo da cidade

Contrariando o estabelecido pelos intendentes, o Conselho Municipal não realizou hontem, sessão.

Estão elles estudando o orçamento do anno vindouro e imaginando emendas que venham dar muito o que fazer...

Os factos principaes, que agitavam os commentarios, dentro e fóra do recinto, alguns da maior relevancia para a vida politica do Districto, podem ser assim focalizados:

Um homem da apregoada integridade moral do sr. Pache de Faria está no dever precipuo — para usar o vocabulo do sr. Romero — de explicar, não só os termos do seu comunicado a um vespertino, como tambem as palavras do "leader" publicadas num matutino de hontem.

No vespertino o sr. Pache de Faria teria dito que, "emquanto não fossem explicadas as razões da mudança da minoria, no caso do credito de 20 mil contos", não collocaria este na "ordem do dia".

Hontem o sr. Pache, no proprio vespertino, desmentiu.

Disse que agia em cumprimento da praxe da casa — o que aliás é contestado pelo sr. Jeronymo Penido — e affirmou que só fará entrar o credito em discussão, quando bem entender...

Ora, o sr. Edgard Fontes Romero affirmou ainda, no alludido matutino, que o sr. Pache está prendendo o credito por que tem interesse a resolver junto ao prefeito.

O sr. Clapp Filho leu, enthusiasmado, na "sala ingleza", para um grupo as palavras do sr. Romero, e, falando, disse coisas assim:

— "O presidente do Conselho está collocando-se mal perante a administração.

A obstrucção aos creditos pedidos pelo prefeito não vinha sendo feita tanto pelos elementos que constituem a minoria. E a prova está em que o presidente não quer, de fórma alguma, incluir em ordem do dia o credito de vinte mil contos. No sabbado, o intendente Clapp Filho apresentaria uma emenda, perfeitamente justificavel perante o regimento e aconselhada pela praxe, com o objectivo de que fossem dados os creditos de onze mil contos, para resgate de emprestimos cujo prazo vencia hontem, e de onze mil contos, para pagamento de contas provenientes de obras da remodelação, executadas e em execução. Se o presidente tivesse ao menos boa vontade, a emenda seria aceita. — o que não fez — quando pouco para constituir projecto em separado. E sempre uma luta conseguir que o meu collega Pache de Faria colloque para a ordem do dia, o credito dos vinte mil contos. Elle não quer dar, segundo diz, emquanto não for attendido pelo prefeito em alguns casos politicos, inclusive o calçamento de uma rua proxima de sua casa, em Santa Thereza. E esse procedimento, aliás, não é correcto (digo aqui na intimidade...).

E mais, adeante:

"E como se vê: — nesta Casa, quando se pensa que os opposicionistas não querem dar os creditos, vae-se ver e verifica-se que é um dos "amigos" do prefeito que o obstrue..."

Terminava o sr. "leader" Roméro de falar quando se aproximou o sr. Horta Barbosa, ex-"leader" da maioria.

Disse então, o intendente por Campo Grande:

— "O unico meio de fazer o presidente entrar nos eixos é promover uma crise que abale os alicerces da politica municipal. Quando eu era "leader", ou o presidente me obedecia ou um de nós dois deixaria as funcções que desempenhava. Eu fazia uma relação dos projectos que os collegas desejavam incluir em ordem do dia e ia á Mesa exigir que o presidente os collocasse na ordem do dia immediato. Agora se observa o contrario: o presidente é quem dá determinações ao "leader"...".

E o "leader" Edgard Roméro proseguiu:

— "A crise está esboçada, aconteça o que acontecer, agora mesmo irei á residencia do sr. Sampaio Correia, chefe da nossa corrente politica, para expor os factos, mostrar como o presidente está criando impecilhos á administração, fazendo politica contra o prefeito, e exigir que, como chefe determine que siga a orientação do grupo, ou então delle se desligue."

E, como se vê, gravissimo tudo isso.

O publico já se habituou ás investidas de certos elementos que ameaçam, no Conselho, attitudes moralizadoras, e depois se accommodam como no caso da lagôa Rodrigo de Freitas, que o sr. Zózimo Barroso conhece muito bem.

Até hoje, por exemplo, o publico espera as revelações sensacionaes do sr. João Clapp Filho, emquanto o sr. Horta Barbosa bate na gaveta da esquerda, do seu "bureau", dizendo:

— Tenho muita gente aqui...

Mas agora quem está em situação delicada é um homem sério, o sr. Pache de Faria, accusado de publico, pelo sr. Roméro, como cambista de pretenções politicas, na presidencia do Conselho.

O sr. Pache precisa falar, com a altivez que todos lhe apregoam.

Falar e agir.

As palavras do sr. Edgard Roméro exigem formaes explicações.

E o sr. Moura Nobre?

Os boatos asseguravam que o representante do sr. Azevedo Lima abandonará os srs. Vieira de Moura e Carreiro de Oliveira, os quaes ficarão sós na opposição ao prefeito.

Ficarão?

Esta é a crença geral.

O Conselho anda cheio de boatos. Hontem corria um dizendo que vae haver renuncias numa commissão.

Os srs. Correia Dutra e Caldeira de Alvarenga ainda não deram seus pareceres sobre a concessão requerida por Esther Graff, o primeiro; e sobre o terreno das embaixadas, o segundo.

São dois negocios suspeitos que hão de encontrar repulsa nesses edis.

Assim o espera a população.

Andava hontem, pelo braço do sr. Baptista Pereira, muito assustado, pelos salões do Conselho, o sr. Marianno Procopio, director do almoxarifado da Prefeitura.

Olhando os quadros onde estadeiam as figuras de José Bonifacio e de Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadella, o sr. Procopio parecia succumbido.

E' que elle se comprometteu em perto de dez mil contos com os "coitadinhos" dos fornecedores, que foram solicitos, em audiencias, e estão ameaçados de "tanga".

O sr. Marianno Procopio, que é millionario, está na imminencia de um desembolso para cumprir a sua palavra, agora ainda mais onerada depois dos passes de magica que agitam, neste momento o Legislativo local.

O sr. Correia Dutra, deante das accusações de que houve interesse inconfessavel na passagem do credito de 20 mil contos e que, opposicionista não votava o mesmo, e depois resolveu votar, deliberou, afinal, ficar contra, "haja o que houver", deante da gravidade do boato que escandaliza a capital do paiz.

O governo revolucionario da Argentina

OS BENS DO EX-MINISTRO DO EXTERIOR, SR. OYHANERT

BUENOS AIRES, 16 (Especial) — A imprensa desta capital publica uma relação de bens do ex-ministro do Exterior, sr. Oyhanert, encontrada em cofre na residencia de um amigo do ex-chanceller. Esses bens attingem a seis milhões e quinhentos e dez mil pesos.

NOVO EMBAIXADOR NA ITALLIA

BUENOS AIRES, 16 (Especial) — Acaba de ser publicado um decreto official, confirmando a nomeação do sr. Fernando Perez para o cargo de embaixador junto ao governo da Italla e outro nomeando um representante da Argentina no Congresso de Bruxellas, a 20 do corrente mez.

OS QUE VÃO SER SUBMETTIDOS A UM TRIBUNAL MILITAR

BUENOS AIRES, 16 (Especial) — Por ordem do Governo Provisorio, o sr. Vicente Scarlato e um antigo auxiliar da policia, da escolta presidencial, senhor Orestes Casanello, serão submettidos a um tribunal militar, por terem em casa armas automaticas, pertencentes ao Exercito.

PAGANDO DIVIDAS

BUENOS AIRES, 16 (Especial) — O ministro das Finanças, do novo Governo foi autorizado a dispôr da somma de 50.000 liras para pagar a divida existente, ha longo tempo, contraida no estrangeiro com a compra de armamentos. Simultaneamente, foi posta de parte a somma de 250.000 pesos para a compra de carvão destinado á Marinha de Guerra, em seguida á descoberta de que os creditos orçamentarios do corrente anno já haviam sido excedidos na importancia de 13.000 pesos.

Directoria de Instrucção Publica do Estado do Rio

Pelo director da Instrucção Publica do E. do Rio, foram assignados hontem, os seguintes actos:

Dispensando a adjunta interina da escola mixta de Coqueiros, no municipio de Iguassu', Candida de Souza Guimarães.

Nomeando adjunta interina da escola mixta de Coqueiros, no municipio de Iguassu', Fernandina Rillo Ferreira.

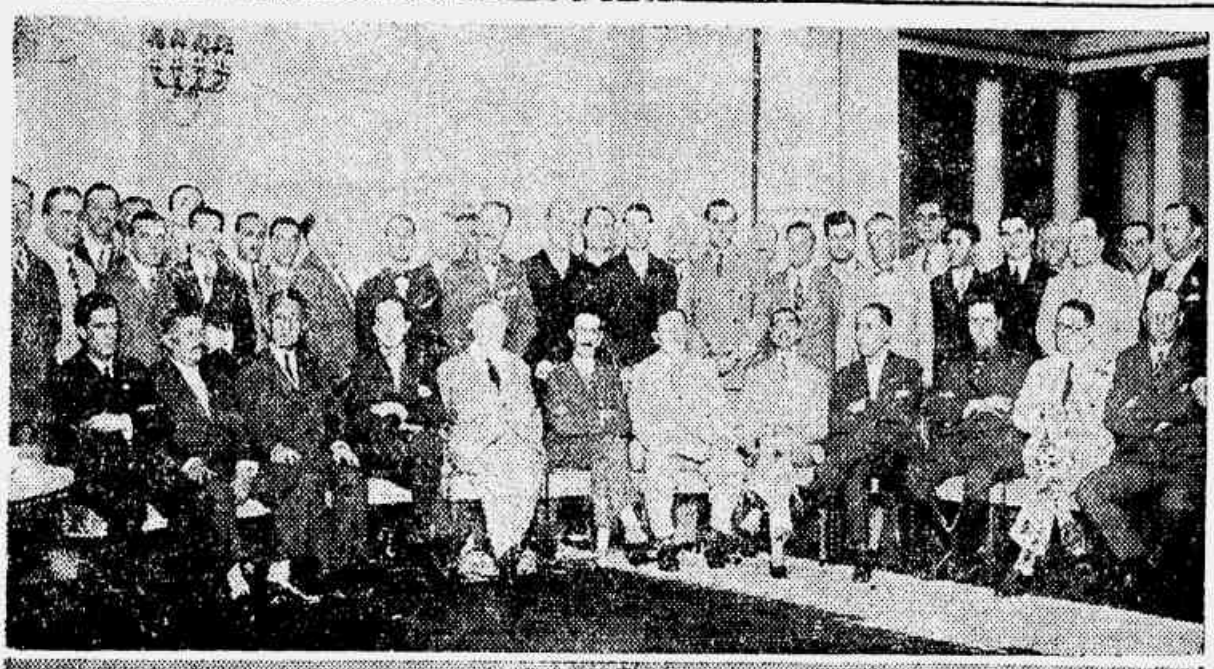
A prophylaxia da lepra não está sendo feita em França

S. PAULO, 16 (A.B.) — Noticias de França dizem serem continuas as reclamações da população contra o serviço da Prophylaxia da Lepra, que tem descurado aquella região.

Diariamente percorrem as ruas daquella cidade lavradores morpheticos, que vendem suas mercadorias, entrando assim em contacto directo com a população.

Um dos bairros da cidade é habitado quasi que exclusivamente por leprosos, que vivem em promiscuidade com pessoas ainda não contaminadas.

III Congresso Sulamericano de Turismo

O QUE OCCORREU DURANTE O DIA DE HONTEM, PENULTIMO DO GRANDE CERTAME INTERNACIONAL — A VOTAÇÃO DAS CONCLUSõES. — UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. PENTEADO. — A VISITA A' ESCOLA ARGENTINA. — O BANQUETE DE DESPEDIDA. — OS "FILMS" QUE SERÃO PASSADOS, HOJE, NO CAPITOLIO

Um grupo de congressistas no Automovel Club do Brasil, por occasião do almoço offerecido ao sr. Themoteo Penteado

Pela manhã de hontem teve logar a annunciada ultima sessão plenaria do Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo. Iniciado os respectivos trabalhos presididos pelo sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, que pronunciou um rapido discurso, recebendo, ao findar, muitas palmas. Em seguida falaram os delegados argentinos drs. Amadeu Ramirez e Julio C. Borda. Os discursos pronunciados pelos dois illustres congressistas, bellos, empolgantes, arrebataram a assembléa.

A VOTAÇÃO DAS CONCLUSÕES

Apenas foram votadas as conclusões da 1ª, da 2ª, da 3ª e da 5ª commissões, que após rapidos debates e ligeiras modificações foram approvadas. Nestas condições, devendo realizar-se hoje, ás 17 horas, a sessão de encerramento, assentado ficou que, antes uma hora, se realizará mais uma sessão plenaria, na qual serão votadas as conclusões das demais commissões.

UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. PENTEADO

Ao sr. Themoteo Penteado foi offerecido, hontem, pelos delegados ao Terceiro Congresso Sulamericano de

Varios congressistas em visita á Escola Argentina, vendo, no primeiro plano, numerosos alumnos daquelle modelar estabelecimento de ensino

Turismo, um almoço no Automovel Club do Brasil.

Quizeram os mesmos, destarte, testemunhar a grande admiração com que percorreram as estradas de rodagens, cuja construcção obedeceu a orientação desse illustre engenheiro. Decorreu o almoço de modo o mais cordeal.

A VISITA A ESCOLA ARGENTINA

A's 14 horas, conforme adeantamos hontem, effectuou-se a visita dos congressistas a Escola Argentina, no Engenho Novo. Não esconderam os nossos visitantes a alegria com que realizaram essa visita, quiçá, as surpresas, ante o que viram naquelle estabelecimento de ensino.

O BANQUETE DE DESPEDIDA

No Copacabana Palace realizou-se, hontem, ás 21 horas, o banquete de despedida, offerecido pelo dr. Christovam de Camargo em nome do governo.

Damos, abaixo, o discurso do presidente do Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo. Eil-o:

"Senhores.

O governo da Republica, reconhecendo na conferencia prestes a encerrar-se a sua alta finalidade e o enorme contingente de beneficios por ella trazido á America do Sul, e muito particularmente, á communhão brasileira, pede-me offereça este banquete aos srs. delegados, — pequena manifestação do intraduzivel apreço em que os tem a todos.

Melhor opportunidade seria impossivel encontrar para a reunião de um congresso continental de turismo do que os ultimos dias deste governo: por um lado, afanosamente se empenhou elle na approximação dos povos que aqui representaes; por outro, estabeleceu a rodovia — espinha dorsal do turismo, como a chave da sua politica de expansão nacional. O exito incomparavel do certame no qual com tanto afinco vimos trabalhando, é o coroamento merecido de um governo realizador.

Entre applausos acompanhou o Continente a orientação que neste quatriennio imprimimos ás nossas relações com os paizes limitrophes. Duvidas persistiam sobre o traçado das nossas fronteiras. As questões de limites, fontes de amargores e resentimentos, de nervosismo e malentendidos, pairavam ainda sobre as nossas cabeças, como abutres agoureiros.

O illustre presidente da Republica e seu ministro das Relações Exteriores acharam que era tempo de um entendimento serio com os paizes vizinhos. Entendimento cordial, franco e definitivo.

O Brasil queria apenas o que era seu. Nada ambicionava além do que por direito lhe cabia. Não tinha em mira lesar os outros povos, filhos de um mesmo tronco racial, seus irmãos, seus amigos. Conhecia tambem a mentalidade daquelles com quem porfiava: gentes fidalgas como as que mais o sejam, despidas de baixos instinctos bellicosos de egoismo e rapina, amantes da paz, redentas de uma tranquillidade que lhes garantisse amanhar o bom terreno da fraternidade. Eram apenas, isso sim, soberanias ciosas de seus direitos.

Com tão nobres contendores, ardua não deveria ser a tarefa abraçada. E todos viram como em tão custos annos resolvemos em paz e boa harmonia as nossas ultimas questões de limites, num ambiente perfumado pelas louçanias da mais requintada elegancia diplomatica.

E hoje, entre os representantes sul-americanos que o governo brasileiro recebe á sua mesa, não ha um só que nella não se encontre de alma e coração, acceitando, sem restricções mentaes, esta hospitalidade carinhosa e aberta, commungando nos mesmos ideaes de solidariedade continental de fraternidade e de amor.

No terreno propriamente turistico, ahi estão tambem os attestados flagrantes das felizes iniciativas do governo que tem a honra de vos homenagear.

A estrada Rio-São Paulo, de mais de 500 kilometros da qual largo trecho ha pouco percorrestes, quando vos dirigistes ao Monumento Rodoviario. As estradas prefeituraes, e outras estradas e mais outras, e essa joia do rodoviarismo — a estrada Rio-Petropolis.

Ha poucos dias tive a dita de vos conduzir á pittoresca cidade de Pedro, escondida nos flancos da serra, a que attingistes maravilhados, — principalmente, vós, que de outras terras viestes — deixando que do fundo d'alma brotassem exclamações que exaltavam o nosso orgulho, por partirem de quem partiram.

Aqui permanecestes poucos dias — e agora me permitto falar aos delegados estrangeiros em nome de todos os brasileiros presentes — aqui permanecestes poucos dias — os sufficientes para nos conhecerdes, dada a vossa acuidade intellectual. E espero que nos deixeis convencidos de que o que ha de mais bello no Brasil não é a sua natureza, mas esse nosso espirito de solidariedade humana e de cordealidade continental, que faz com que vós todos que demandaes as nossas plagas, sejaes recebidos como bençãos enviadas por Deus!"

OS "FILMS" QUE SERÃO PASSADOS HOJE NO CAPITOLIO

No cinema Capitolio serão passados, hoje, ás 10 horas, varios "films" brasileiros e argentinos.

São convidados para essa exhibição, todos os delegados ao Congresso e suas familias.

Desappareceu mysteriosamente

Saiu em busca de remedios para a filha enferma e não mais regressou

O sr. Lino Favilla, levou ao conhecimento das autoridades da 4.ª delegacia auxiliar, o seguinte facto: Adolpho Ignacio de Assumpção, de 51 annos de idade, residia na Estrada Cafundá n. 7, em Jacarépaguá, até poucos dias, em companhia de suas duas filhas, Laurocena e Adelina. No dia 28 do mez passado, porém, Adelina, que tinha um namorado, o individuo José Garcia, morador na Avenida Nilo Peçanha n. 27, em Merity, seduzida por este, fugio da companhia de seu pae, facto que o levou a dar parte ás autoridades locaes, para que José Garcia reparasse o mal causado, tendo a policia effectuado a prisão deste. Tal acontecimento muito desgostou o pobre velho, vindo a se agravar ainda suas atribulações com uma subita doença que atacou a outra filha, Laurocena, passando o mesmo a cuidar exclusivamente desta, apezar das preoccupações geradas pela situação de Adelina, a quem muito amava.

No dia seguinte Adolpho Ignacio, retirou-se de sua casa, dizendo que ia em busca de remedios para Laurocena, e promettendo voltar, pouco depois. Não regressou, entretanto, até á hora em que este facto era relatado á policia, cinco dias após. Sua filha doente, neste periodo, veio a fallecer.

Foram tomadas então as devidas providencias pela policia, que interrogou a José Garcia, e não obteve esclarecimento algum do paradeiro de Adolpho. Proseguiram então as pesquizas, havendo quem supponha que o pobre velho foi victima de um assassinio, não sendo de excluir a hypothese de que o mesmo tenha sido presa de um ataque de amnesia, que o impedira de tornar á sua casa.

Adolpho Ignacio de Assumpção, que é empregado publico, encarregado da Caixa d'Agua de Camorim, quando desappareceu trajava uma roupa de brim kaki e bonet do mesmo tecido. E' de cor preta, magro e usa barba raspada.

Affirmam que o mesmo foi visto, no dia seguinte, em Santa Cruz.

OS JORNALISTAS DESAPPARECIDOS NO ANTRO COVARDE DAS VINGANÇAS ODIOSAS !

(Continuação da 1ª pagina)

"Aqui ninguem sabe dessa carta ao Washington; nem ás minhas tias e primas eu contei.

Lê a carta, resolve e perdôa a ousadia da tua grande amiga. — Maria."

E o sr. Mauricio de Lacerda conclue:

— Sr. presidente, em additamento a este relato, devo dizer que hontem, ás 5 horas da tarde, a gentil menina que me confiou esst correspondencia compareceu, de accordo com a designação do sr. presidente da Republica, á audiencia no Palacio. Recebida por s. ex., o chefe de Estado indagou o que ali as levava. A senhora respondeu que ia ao Palacio, conforme recommendação, saber o que s. ex. deliberára a respeito de uma carta da mãe do jornalista Antunes de Almeida, escripta de Porto Alegre, e de que lhe fizéra entrega no Palacio. O presidente da Republica perguntou se se tratava de carta pedindo emprego. Esclarecido sobre o caso, perguntou ainda a data em que essa carta lhe havia sido entregue; foi-lhe dito que a 1º de Setembro, e que tinham ido a outra audiencia, na qual, entretanto, por haverem comparecido muitas pessôas que occuparam todo o tempo, não puderam acercar-se de s. ex. Assim, compareciam á de hontem. O sr. Presidente da Republica declarou não se recordar dos dizeres da carta, mas que esperassem, pois ia mandar procural-a. De facto ordenou a busca, mas embalde, porque a carta não surgiu. Como o tempo urgisse, disse á senhora que esperassem na secretaria pelo official que incumbira da referida busca, o qual, de certo, lhe daria satisfação, relativamente a seu pedido. A senhora ficou, realmente, na Secretaria até ás 6 horas da tarde. Quando já fechavam o Palacio, que é, como todos sabem, repartição e não residencia do sr. presidente da Republica, o alludido official dirigiu-se á senhora e interpellou-a sobre o que ali ainda fazia. Esclarecido do motivo que determinava sua permanencia e da ordem que o sr. presidente da Republica déra nesse sentido, declarou o official que já era muito tarde e que voltasse hoje ás 2 horas ao Palacio, para saber da solução dada pelo sr. presidente da Republica ao caso.

Ahi está, sr. presidente, perfeitamente elucidada a Camara sobre todos os passos que vão sendo emprehendidos: do nosso lado, do ponto de vista das affirmações de garantias constitucionaes, sem qualquer solicitação, e do lado da familia de Antunes de Almeida, tambem sem qualquer caracter de solicitação, mas no legitimo direito de representação contra o acto ou abuso de força de uma autoridade estadual que ameaça, fóra da lei, a vida e a liberdade de um cidadão.

Ao sr. presidente da Republica por conseguinte vae caber a responsabilidade pessoal — e não só a funccional — de uma decisão no caso.

Não quero antecipar-me, tão pouco commentar tendenciosamente desde já, qualquer gesto de s. ex.

Hoje, ás 2 horas da tarde, o sr. presidente da Republica deve ter dado resposta. Aguardo ser scientificado da mesma. Devo, porém, dizer que tudo difficulta, neste momento, os passos de sacrificio que estão dando essas senhoras, porquanto, se são brasileiras a mãe e a irmã de Antunes de Almeida, a sua noiva é filha de um casal de estrangeiros.

Veja v. ex., sr. presidente, o grao de heroismo, de sacrificio e, sobretudo, de confiança no seu direito, que deve ter esta pobre criança, quando se afira, com sua mãe, uma estrangeira, a fazer pedido de semelhante ordem ao presidente da Republica, que mal conhece. Confio ainda, porém, no cavalheirismo dos homens publicos brasileiros, para que respeitem a dor sagrada e a representação de justiça, tambem sagrada, destas senhoras.

Quanto a mim, espero o dia de amanhã, para saber quaes as providencias dadas pelo sr. presidente da Republica, no sentido de que appareçam os homens que foram sumidos pela policia de São Paulo e, ao mesmo tempo, ao presidente do Estado de São Paulo dirijo-me pessoalmente, desta tribuna — vehiculo para correspondencia dos homens por cima das fronteiras partidarias — para que s. ex., limpando seu governo de qualquer nodôa que lhe possa ficar desse acto, abra inquerito, afim de saber do paradeiro de Antunes de Almeida; e ao sr. Cardoso de Almeida appellaria para que, assim como solicitou ao chefe de policia, lhe dissesse se se encontrava preso em São Paulo, Antunes de Almeida, agora lhe pedisse, em telegramma mais completo, declarar se é facto que Josias Leão se encontra, com outros jornalistas, na prisão de Alagoinhas, conforme depõe Lobato, na publicação feita ao "Diario de São Paulo".

Assim, sr. presidente, como v. ex. vê, estou apenas informando o processo da culpa. Até sentenciar, isto é, até articular um libello, até pegar os culpados, cada um de per si, por maior ou menor que seja elle, e por maior ou menor que seja a sua culpa nessa infamia e nessa covardia, quero guardar a serenidade do homem que inquire, pesquiza, investiga, para acertar bem em cheio com os culpados, no seu antro covarde de vinganças odiosas. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).

O lado cor de rosa da vida

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Celia, filha do sr. Floriano de Almeida; Ruth Figueiredo; Nair Cardoso; Sebastiana Fernandes Machado; Juracy Cavalcanti Rego; Palmerinda, filha do sr. Marcos Evangelista de Moraes; Marina Silva, funccionaria da "A Americana".

Senhoras:

D. Rachel Bastos Gomes de Mattos; d. Amelia Gonçalves Bezerra; d. Zulmira de Albuquerque Pereira Cunha, esposa do sr. Pedro Pereira da Cunha; d. Emilia da Fonseca Freitas; d. Florinda Nogueira de Sá, esposa do sr. Manoel Nogueira de Sá; d. Sebastiana Fernando Machado Martins, esposa do capitão Eduardo Medeiros Martins; d. Ruth Gusmão Salvino, esposa do sr. Antonio Salvino; d. Anna Pardal Maller de Aguiar, viuva do sr. Mario Leal do Amaral; d. Belmira J. dos Reis, esposa do capitão Manoel Pinheiro dos Reis; d. Maria Barbosa, esposa do sr. Orlando Barbosa; d. Isabel da Vera Cruz Campos, esposa do sr. Conrado Camara Campos.

Senhores:

Dr. Andrelino Chabréo Gomes; dr. Thomé Monteiro de Andrade; general Affonso Fernandes Monteiro; Elisio Barreto Jeronymo da Silva Figueiredo; Daniel Godoy; João Paulino Silva; coronel Affonso Gomes; J. Teixeira de Carvalho; Francisco Corrêa dos Santos; dr. Henrique José de Salles; Ignacio Magalhães Gonçalves; senador Paulo de Frontin.

Dr. Ascendino Carneiro da Cunha — Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Ascendino Carneiro da Cunha, ex-deputado federal pela Parahyba, e advogado nesta capital.

Figura de alto relevo em nossa sociedade, o dr. Carneiro da Cunha, que é um espirito brilhante, uma solida intelligencia, afastado da politica do seu Estado, conquistou, entretanto a estima de seus correligionarios em cujo seio conta ainda, justo prestigio.

NASCIMENTOS

No lar do sr. Francisco Netto e sua exma. esposa, annunciam o nascimento de sua filhinha Belena.

BAPTISADOS

Baptisou-se domingo ultimo, na igreja de Nossa Senhora da Penha, o interessante Isaac, filho do sr. Theodoro Dias, negociante em São João de Merity. Foram padrinhos o sr. Paschoal Libonatto e sua esposa d. Maria Libonatto.

Houve um "pic-nic" naquelle pittoresco arraial e á noite o casal Dias, offereceu animado sarão abrilhantado pela jazz A. B. C., em sua residencia, á rua Tavares Guerra, comparecendo elevado numero de pessoas das relações de amizade da familia do baptizando.

— Foi baptisado, hontem, na Cathedral de São João Baptista de Nictheroy, o menino Orlando, filho do sr. Horacio Alves de Araujo.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Isabel Dantas, contratou casamento o sr. Rubens de Azevedo.

— Com a senhorita Carolina da Silva Oliveira acaba de contratar casamento o sr. Albino Luiz da Silva, socio da acreditada Confeitaria "A Imperial". Os noivos que são figuras de destaque na sociedade carioca, onde fruem grande numero de amizades e sympathias têm recebido enorme numero de felicitações.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Eunice Passos, com o sr. Alfredo Xavier.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Nylce Mendes Ribeiro, filha do sr. general Absalão Henrique Mendes Ribeiro e sua exma esposa d. Olindina de Araujo Mendes Ribeiro, com o tenente Ary da Motta Azevedo.

FESTAS

Realiza-se, hoje, no Copacabana Palace, o grande jantar-dansante em beneficio do Hospital da Pró-Mater.

VIAJANTES

Pelo "Itaquicê", chegou de Natal, o dr. Francisco Ivo Cavalcanti, director da Instrucção Publica do Rio Grande do Norte.

Registo Espirita

CONFERENCIA NA CASA DOS ESPIRITAS

"O amor espiritual" é o thema a que a sra. d. Albertina Silveira subordinará a sua conferencia, no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritos, no 2º andar do Palacio Ouvidor, na rua do Ouvidor n. 15.

D. Albertina Silveira, assás conhecida nos meios espiritas, como propagandista, cultora consciencioso do Espiritismo nos seus aspectos fundamentaes, literata de reconhecido valor, a sua conferencia, de certo, será um successo na tribuna da Casa dos Espiritos e uma profusão de ensinamentos para quantos ainda fluctuam no oceano da duvida, desconhecendo as subtilezas das coisas da alta espiritualidade.

INSTITUIÇÃO LEGIÃO DO AMOR

Terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, na rua do Cattete n. 312, sobrado, a solemnidade commemorativa do 6º anniversario da fundação da Instituição Legião do Amor.

Festa dedicada á mulher, no programma organizado tomarão parte as confreiras Laura Bastos, Ivêta Ribeiro, Alice Vera e Albertina Silveira; a distincta escriptora portugueza, fervorosa propagandista do Espiritismo, d. Maria O'Neill, que presentemente se encontra entre nós, tomará parte tambem no festival.

A EXECUÇÃO DE QUATRO ESTUDANTES EM TRIESTRE

A suspensão da pena de morte na Inglaterra

Duas noticias chocantes nos transmittio o telegrapho: uma simplesmente horrivel e absolutamente condemnavel na base dos principios de humanidade, cuja consummação se verifica ser a resultante dos residuos, das fermentações politicas, levando os povos ás exaltações sociaes, por força de medidas de prepotencia, asborsora de direitos e, até de legitimas conquistas politico-religiosas.

Em Triestre, a justiça italiana, ás ordens, em obediencia céga á vontade do sr. Benito Mussulini, segundo telegrammas publicados, acaba de condemnar á pena de morte quatro moços estudantes yugo-slavios, os quaes amarrados ás cadeiras foram fuzilados pelas costas!

Não sabemos nem queremos indagar da natureza das causas que levaram os tribunaes italianos, em Triestre, a commetterem tão horrivel crime, porquanto, no ponto de vista da solidariedade humana e dos principios christãos, somos neste instante saccudidos pelo purissimo sentimento de piedade á quantos — victimas e algozes — envolvidos em tão lamentavel tragedia aberrante dos principios de fraternidade.

Cada dia que passa, conflictos entre governados e governadores se originam, sem que se nos apresentem um geito de se lhes pôr fim; entretanto, o mal não está onde, por vezes, se procura: "se faça para os olhos de todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, homens mulheres e crianças e um novo ensino popular venha alumiar as almas a respeito da sua origem, deveres e direitos", e a modificação, o calor dos conflictos, das desordens, das dissolvencias sociaes, das hecatombes humanas estarão operadas no seio das multidões.

"Para melhorar a sociedade, ainda são palavras do grande apostolo Léon Dénis que atraz citamos, é preciso melhorar o individuo; e para isso é indispensavel o conhecimento das leis superiores de progresso e de solidariedade, a revelação da nossa natureza e dos nossos destinos, e isso somente póde ser obtido pela philosophia dos espiritos."

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Abrigo Thereza de Jesus — Ibituruna n. 53, ás 9 1|2 horas.

C. E. Vicente de Paulo — Rua Dr. Nabuco de Freitas n. 120, ás 8 horas.

C. E. B. Francisco de Paula — Rua Uruguayana n. 133, sobrado, ás 8 horas.

C. E. Ismael Filhos da Luz — Rua de S. Christovão n. 49, ás 8 horas.

Tenda Espirita de Caridade — Rua dos Invalidos n. 178, ás 8 horas.

C. E. Guia Luz e Esperança — Travessa Navarro n. 91, ás 8 horas.

C. E. João Baptista — Rua Barreto da Cunha n. 20 Bento Ribeiro, ás 8 horas.

G. E. Nazareno — Rua Gustavo Riedel n. 19, Encantado, ás 8 horas.

C. E. Estrella de Caridade — Rua D. Anna Nery n. 303, Rocha, ás sete e meia horas.

C. E. Pinheiro Guedes — Rua da Republica n. 24, Quintino Bocayuva, ás 8 horas.

C. E. Pedro e Paulo — Rua João Felippe n. 75, Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas.

G. E. Jesus Maria José — Rua Lins e Vasconcellos n. 111 ás 8 horas.

G. E. Gabriel — Rua Voluntarios da Patria n. 324, sobrado, ás 8 horas.

C. E. Caridade de Jesus — Rua Conselheiro Saraiva n. 45, sobrado, ás 8 horas.

Desde que se busque tudo e todos melhorar no consenso dos povos jámais se verificarão factos da natureza desta noticia chocante da maldade humana.

A outra noticia, o inverso da primeira, consolidadora dos principios humanitarios, se decorre do facto que agora se está verificando no parlamento inglez, para o fim da abolição da pena de morte, no reino unido que, como é sabido, é consummada pelo enforcamento das victimas.

Todas estas coisas que, então a nossa alma ainda ignorante de si propria, de seus alcances maiores, de seu trabalho fecundante e de seu esforço, nesta condição ignorante acceitava como medidas bôas, de ordem social salvadora, hoje, que assombrosamente avançamos na compreensão das coisas nos seus legitimos aspectos de ordem social, das sciencias, das artes, sabendo de sciencia propria que a vida do homem não se limita ao berço e ao tumulo, sabendo mais, que nós mesmo enriquecidos de conhecimentos, valorizados pelas nossas acções nobres, pelos nossos actos dignos, emfim, pela nossa propria virtude, de consciencia nacional e consciencia moral-religiosa, formadas e que poderemos fazer, construir a nossa felicidade total, por certo, não poderemos mais acceitar, nem silenciosamente admittir que, crimes, como os da execução daquellas quatro victimas, continuem a ser perpetrados em nome da ordem, em nome da salvação publica.

Antes de tudo, as proprias nações, pelos seus governadores, se fazendo dignamente recommendar, cumprindo religiosamente os preceitos legaes, os codigos, as constituições, velando pelos interesses collectivos, politico-administrativamente, naturalmente impondo-se ao respeito e, até, á veneração entre si, jámais se verá sorrir do seio da multidão homens empunhando a arma homicida para extinguir seu semelhante, ou o facho da revolução.

Cuide-se melhor da educação dos povos, melhore-se o indice de cultura de cada um, diffundindo-se os sãos principios formadores da consciencia nacional e da mesma sorte da consciencia moral-religiosa, em molde á conduzir o homem pelo casa acção no serviço da propaganda de, jámais nos veremos nas miseraveis contingencias de, indigna e maldosamente, tirar a vida dos nossos irmãos.

Para realização de tudo que affirmamos e sentimos, vem sendo a nossa acção no serviço da propaganda do Espiritismo, doutrina de absoluta salvação da humanidade. "Tal é o remedio que o ensino dos espiritos traz á sociedade, concluiremos com os sabios conceitos expendidos por Léon Dénis. Si algumas parcellas da verdade, occultas sob dogmas obscuros e incompreensiveis, poderam outróra, suscitar tantas acções generosas, o que se não deve esperar de uma concepção do mundo e da vida apoiada em factos, pela qual o homem se sente ligado a todos os seres, destinado, como elles, a elevar-se progressivamente para a perfeição sob o impulso de leis sabias e profundas?"

Diante de conceitos tão profundos nos resta, para que nos vejamos relativamente felizes, que estrangulemos o orgulho, o egoismo e o ciume — trindade sinistra que oblitera o nosso proprio entendimento, a nossa consciencia, prejudicando os nossos naturaes surtos de espiritualidade.

JOÃO TORRES

No João Caetano — "Vae dar que falar"

As notaveis bailarinas Lou e Janot da companhia do João Caetano

Não pode haver mais duvida sobre o successo formidavel que vem alcançando em toda a cidade a sensacional revista que está em scena no Theatro João Caetano. A peça confirmou o seu titulo sugestivo. Realmente vae ainda dar muito que falar a revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, que tem levado á platea do vasto theatro da praça Tiradentes toda a população do Rio de Janeiro. A empresa resolveu, devido á grande affluencia do publico, vender desde já bilhetes até domingo.

O que se tem notado, é que a maioria do publico que tem ido ver a revista "Vae dar que falar", é composto de familias da nossa mais alta sociedade que não se cansa de applaudir os bailados lindos e as marcações originaes de Lou e Janot, os "leaders" dos directores choreographicos. A parte phantasia da revista está brilhantemente defendida — "Ten ton", "Piratas", "Dansa dos espectros" e "Kalatan", são ideas maravilhas de arte. O successo que vem alcançando Carmen Miranda em suas canções e seus sambas, Veroni, em seus numeros elegantes, Olga Navarro e Sarah Nobre, em sketchs e cortinas comicas, Lia Binatti e Zaira Cavalcanti, não para tão cedo. Pallitos e Manoelino Teixeira, na parte comica, além de Sylvio Vieira e o barytono consagrado completam o exito do espectaculo que é limpo de licenciosidades, escripto com espirito, vestido com gosto e modernamente scenographado por Raul de Castro, Lazary e Luiz Ayres. A musica da revista é toda muito bonita e que o publico sae cantando do theatro.

De fóra do palco

Ainda, e agora pela ultima vez, voltaremos ao quadro intitulado "Mangue", da revista "Vae dar que falar". Hontem, á tarde, ás 17 horas, a parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, autora da peça, fez representar para a critica theatral, jornalistas em geral, scientistas, escriptores e politicos, o quadro que tanta celeuma levantou na imprensa. A' hora marcada, já estavam — além dos nomes mais representativos da chronica theatral, poetas, escriptores, jornalistas, deputados, senadores, intendentes, membros da Academia de Letras, e, mais que tudo isso, a veneranda progenitora de um dos consagrados autores da revista! E o quadro "Mangue" foi representado para os presentes, tal como fôra ensaiado, e tal como a censura o visara. E viu-se que nada havia de pornographico além da scenographia, que é a reproducção fiel de uma das ruas transversaes ao Mangue, onde campeia o baixo meretricio. O ambiente que os autores arranjaram para a scena se desenrolar é que deu motivo a todo o desaguisado entre os autores e os espectadores. Continuámos no nosso ponto de vista já exposto anteriormente: a vaia foi injusta, absurda, inexplicavel! A scenographia do quadro é immoral e impropria para o publico que enchia o João Caetano, no dia da estréa da peça! Agora que os autores já tiveram ensejo de receber a solidariedade de quantos assistiram, hontem, a representação do quadro, sentimo-nos felizes por termos sido dos primeiros que lhes deixaram esse abraço, mesmo através um cartão. E, mais felizes ainda porque, sem conhecermos o desfecho da scena, taxámos de absurdos e lamentaveis os episodios desenrolados sabbado ultimo, no João Caetano. Ainda bem, que não fomos dos precipitados...

ZOLACHIO

NO LYRICO

"AS ATTRACÇÕES MUNDIAES"

O publico carioca não descobriu, logo no primeiro dia, a grande companhia de circo, que veiu occupar o Theatro Lyrico e que é, de domingo para cá, a sua diversão, por excellencia. As Attracções muidiaes", pelo titulo davam a impressão de um espectaculo de variedades, mais ou menos fastidioso, quando, na verdade são uma sequencia de numeros interessantissimos e empolgantes, por artistas de fama mundial. Enorme tem sido, por isso, a affluencia de espectadores. Familias inteiras, com o intuito de se divertir e de divertir os seus petizes, procuram todas as noites o Lyrico, ás 20 e 22 horas. Para a "matinée" de amanhã, começou já a procura de bilhetes, sendo certo que se esgotará a lotação do grande theatro, como na de domingo. E Emma e Henry, Os 6 Diabos Voadores, as troupes Arabe, nos seus exercicios athleticos e bellos saltos, e Chinezes, nos seus jogos macabros, os tres Arconas e os tres tonies terão a applaudil-os verdadeira multidão de espectadores enthuisasmados.

Visitará o Rio a grande Companhia de Bailados Franco-Russos

Um dos generos theatraes mais preferidos na nossa capital é o ballado. Entretanto, são escassos, entre nós estes espectaculos, principalmente pela carencia de Companhias, feitas com elementos de valor. Recentemente, após o fallecimento do celebre director de Ballets, Serge Diaghileff, Léo Statts, director de Ballets, da "Opera", de Paris e do "Roy Theater", de Nova York, reuniu aos artistas da "Opera", de Paris, todos os artistas da Companhia Diaghileff, formando uma troupe franco-russa, com as maiores notabilidades actuaes da dansa, e conseguindo um conjunto admiravel, encabeçado pela famosa primeira bailarina "étoile", senhorita Vera Nemtchinova. O primeiro bailarino é Anatole Wiltzak. Os primeiros bailarinos "caracteres" são: senhorita Ludmilla Schollar, e Nicolas Zwereff. As bailarinas solistas são: senhoritas Lydia Pavlova, Nina Verachinina, Nathalie Michlachevska, Geneviéve Charrier, Eleonora Marra, Willy Gneniva, Tatiana Firsovsky, Lucie Beaudier, Ellen Witrup, Kira Abriskosoff, Sophia Saltanova, Jine AAlAlAan . memefftmifaf Jine Allan, Lisa Meutschelknaus. Os bailarinos solistas são: Alexis Dollnoff, Boris Lissanevitch, Roland Guerard, Jashf Grandall, Maxime Lewis, Paul Archawbaud.

O director da orchestra é o maestro M. Nardini. Regisseur, Nicolas Kremneff, ex-regisseur dos Ballets Diaghileff.

A temporada no Rio de Janeiro será curta, apenas 11 dias, devendo ser aberta uma assignatura para seus espectaculos. Depois do Rio, a Companhia proseguirá directamente para Buenos Aires.

NO REPUBLICA — "Chá de Parreira"

Chá de Parreira a nova revista que a companhia Hortense Luz apresenta amanhã, no Theatro Republica, pela primeira vez é uma peça interessante, movimentada e cheia de attractivos, como o publico vae ter occasião de verificar amnhã. Vasada em moldes modernos, do estylo americano e parisiense, nem por isso Chá de Parreira deixa de ser uma revista essencialmente portugueza, retractando aspectos e factos de Portugal, dos mais interessantes, verdadeiros flagrantes apanhados com arte pela brilhante parceria composta dos illustres escriptores Alberto Barbosa, Xavier de Magalhães e José Galhardo. Chá de Parreira, além de sua faustosa montagem possue muitos quadros comicos destinados a alcançar aqui o mesmo exito que obtiveram em Portugal. A musica da peça escreveu-a o maestro Frederico de Freitas, um dos mais applaudidos da Capital portugueza.

Georgina Cordeiro canta em "Chá de Parreira", um lindo tango

Em Chá de Parreira os excellentes artistas do conjunto Hortense Luz vão ter margem para apresentar trabalhos ainda mais apreciaveis do que apresentaram em Feira da Luz, a começar pela distincta actriz emprezaria que tem n'esta peça papeis de especial relevo e Nascimento Fernandes cujos numeros comicos são todos magnificos, segundo lemos nos jornaes portuguezes. A comperagem de Chá de Parreira está entregue ao actor comico Alberto Chira, e que representa mais uma garantia de exito para a magnifica revista. Francis, o primoroso bailarino portuguez, que vem cada vez mais conquistando as sympathias do publico, apresentará, ao lado de sua patenaire Stephanie, alguns ballados scintillantes e sensacionaes.

E espalhados por toda a revista teremos a actuação de Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Fernanda Coimbra, Maria Benard, Emilia Candeias (que cantará lindos fados) Deolinda de Souza, Branca Saldanha e Virginia Geny e dos intelligentes artistas Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Armando Machado, Octavio Mattos. Emfim, Chá de Parreira tem o seu successo assegurado por um conjunto muito apreciavel de cousas todas encantadoras, á começar pelo poema, sahido da mão de mestres e a cabar no desempenho entregue a artistas de valor.

NO TRIANON — "Um escandalo na Broadway"

Odilon Azevedo, que tem optimo papel na comedia que sobe amanhã

E' amanhã que no Trianon se representa pela primeira vez a engraçadissima comedia americana "Um escandalo na Broadway", que o sr. Vaz de Almada traduziu para o portuguez. Ha as mais fundadas esperanças no exito da comedia que conta milhares de representações na America do Norte e a empresa garante ser absolutamente familiar como de resto é isso programma da empresa e da companhia. Esta baseada em novos moldes e offerece pretexto para novo successo para os artistas Mesquitinha, Iracema de Alencar; Dulcina de Moraes, Maria Falcão, Auguste Annibal, Antonio Ramos, Odilon Azevedo, Roque da Cunha, etc. Hoje, as ultimas representações de "O homem do fraque preto".

Vem ahi um grande magico que estreárá no Casino

Prince Stanley, o grande artista consagrado em todo o mundo, como o mais elegante e o mais completo prestigitador, virá ao Rio, contratado pela empresa do Casino, realizar seis espectaculos no elegante theatro.

A sua estréa foi marcada, hontem, para 1º de outubro, proximo.

Foi isso motivo para que todos tivessem, assim, maior interesse e curiosidade em assistir o homem das mãos divinas.

O celebre illusionista israelita apresentará ao publico carioca os melhores trabalhos de transmisão do pensamento á distancia e mil outros que tanto empolgam os espectadores.

Prince Stanley, verdadeiro mestre na arte da prestidigitação em que é superior a todos os outros artistas do genero, promette-nos coisas phantasticas.

Elle se exhibirá ainda em trabalhos empolgantes de illusionismo e de magia.

No exercicio de metempsychose é phantastico, sendo que, com a mesma perfeição realiza o hypnotismo.

Os scenarios de Prince Stanley são riquissimos e todos de velludo.

NO BEIRA MAR CASINO

Um bello festival

Francisco Alves, que se despedirá do nosso publico

Contratado para trabalhar na Argentina e Uruguay, embarca no proximo sabbado o tenor Francisco Alves, popular figura do nosso meio musical e bohemio, mas querido e apreciado de todos. Tendo, porém, que tomar parte no "reveillon" que na vespera se realiza no Beira Mar Casino, é ali que elle faz as suas despedidas ao publico que tanto lhe quer, e no seu programma de despedida incluiu as suas canções de maior exito e outras de completa novidade. Com elle, na mesma noite, de 19, trabalharão a cantora Venusta Carlotti, que interpretará canções italianas e a "divette" gaucha Almerinda Silva, que se fará ouvir em musicas regionaes do Rio Grande do Sul; é que a data de 20 de setembro que se celebra nesse dia, assignala os seguintes acontecimentos historicos: o da Cidade do Rio de Janeiro, com o seu conhecido surto politico; a "Tomada de Roma" e a "Revolução de 1835, no Rio Grande do Sul". A direcção mandou fazer ornamentação e decoração a proposito das tres datas que se festejam e para que á festa não falte o maior brilho feminino, ás senhoras não será cobrada a entrada no Beira Mar Casino, não sendo, portanto feito convites.

As mesas que restam para este interessantes "reveillon", podem ser reservadas desde já na Casa Lopes Fernandes e no Beira Mar Casino, sendo certa a concurrencia em essa noite de festa.

NO S. JOSE'

"UM RAIO EM CASA!"

Está o Theatro São José com mais uma peça interessantissima em seu cartaz, "Um raio em casa!"...

A nova producção, de Luiz Rocha, agrada francamente ao publico, que se acostumou aos espectaculos seleccionados da Companhia de Sainetes, cuja temporada continúa prestigiada, como é de inteira justiça.

"Um raio em casa" faz rir, sem cessar, e o riso é provocado por suas scenas, bem urdidas e melhor desempenhadas, pelos excellentes artistas que compõem aquelle homogeneo elenco, sob a direcção artistica do professor Eduardo Vieira e de cujos espectaculos a Empresa Paschoal Segreto procura elevar o nivel cada vez mais, attendendo á preferencia que a sua elegante "boite" merece do nosso melhor publico.

Nesta scena continuará "Um raio em casa", seu notavel exito de riso, sendo alvo de justos applausos Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, Conchita de Moraes, Carlos Torres, nos principaes papeis, bem como se fazem applaudir Olga Louro, Fernando Rodrigues, Maria Grillo, Salú Carvalho, Fialho de Almeida. Na proxima segunda-feira, apresentação da peça comica, de notavel successo — "Chuva de filhos", original de Hennequin, traducção de Octavio Freire.

A proxima reabertura do Recreio com Cidalia Mattos á frente

Dentro de poucos dias, dar-se-á a reabertura do theatro Recreio, que o publico, com tanta ansiedade, espera. E, tudo faz acreditar, que será um grande acontecimento nos arraiaes scenicos esse facto, não só porque dizem muito bem da peça, que é a revista de varios e applaudidos escriptores, "Dá-se um geitinho", musicada pelos reis da inspiração, como porque a companhia está apparelhada magnificamente para a finalidade do programma da empresa, que continúa a se divertir o publico. Nomes ha, no conjunto, que são a propria expressão do genero. Estão nesse caso os comicos João Martins, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Nino Nello, que acaba de regressar da Argentina, onde alcançou grande successo e a graciosa "estrella" nacional Cidalia Mattos, que está ausente do Rio ha dois annos, mas que é sempre lembrada, pelo destaque, que deu a todos os papeis em que aqui se exhibiu, sendo até agora a melhor imitadora de Josephine Baker. Na companhia apparecem algumas figuras novas de valor, como as "vedettas" Lolita Valverde e Clarita Salas, e a caracteristica Tina Gonçalves, que tem graça a valer. O corpo de "girls" conta figuras de attracção.

NOELDORADO

"PRECISA-SE DE UM MARIDO"

O elenco de comediantes que constitue a "Moderna Companhia de Comedia-Film" e que com o concurso da "vedetta" Lydia Campos está obtendo apreciavel successo nos espectaculos das 16,20 e 22 horas, no palco do cine-theatro Eldorado, com a representação da peça comica "Precisa-se de um marido", já está organizando o segundo programma de sua temporada, tendo prompta, á sabir á scena, a comedia-film, "Senhorita Jazz", em que estrearão Herminia Reis, a galante actriz Armando Rosas, o elegante galã, e Attila de Moraes, o correcto primeiro actor.

Assim, o elenco, que já contava artistas todos, pode se dizer, de primeira plana, em qualquer companhia, taes como Arthur e Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, Raul Soares Rosalia Pombo e Rosa Cadette é agora o mais completo do genero. A "vedetta" Lydia Campos tambem apresentará novidades do seu repertorio exclusivo, em "Senhorita Jazz" que, tanto empolgam os espectadores.

Musica

Um grande pianista de viagem para o Brasil

Vem ahi Claudio Arrau o grande pianista chileno, legitima gloria da America do Sul, que a Allemanha ha muito monopolisava, enamorada do seu magnifico talento. O Rio vae applaudir um dos mais perfeitos genios pianisticos do mundo, que vem ser a chave de ouro das Vesperas de Arte do Theatro Lyrico, no anno corrente, quanto a audições de piano. Claudio Arrau que viaja no "Cap Norte" estará entre nós no dia 21.

Souza Lima, o grande pianista patricio, domingo, no Municipal

Já está definitivamente marcado para o proximo domingo o 1º concerto no Rio do afamado pianista brasileiro Souza Lima, artista que na Europa honrou o nome do nosso paiz fazendo-se ouvir e applaudir em todas as grandes capitaes, com as melhores referencias criticas. Souza Lima é um artista consagrado pelo seu talento, pela sua technica admiravel e pelo seu formidavel poder interpretativo considerado o maior pianista homem do Brasil e um dos mais notaveis do mundo. Seu concerto será realizado no proximo domingo, ás 14 horas no Theatro Municipal.

Broadcasting

Irradiação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Programma de quarta-feira, 17 de setembro de 1930.

12 horas — Hora certa, Jornal do meio dia. Supplemento musical até as 13 horas.

17 horas — Conferencia do dr. Victor Maurtua, ministro do Perú, sobre: "As grandes etapas do Direito Internacional suas novas direcções", ciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas — Informações commerciaes.

19 horas — Hora certa, Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Iagneul Santos & Cia, Casa Carlos Gomes, Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson, Jornal da noite.

21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio. Serviço de Informações officiaes. Avisos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Conferencia pelo dr. Octavio de Rezende, sobre "Direito Militar" decima quinta da serie promovida pelo Instituto dos Advogados sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro".

Apresentação do Radio Theatro no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, sta. Maria de Lourdes Moreira Ribeiro, srs. Luperclo Garcia e João Pinto.

Programma: I — "O Peixinho do Pingo d'Agua" — Scena lyrica, em verso, de Olegario Mariano. Personagens: Ella, professora Maria Rosa Moreira Ribeiro; elle, sr. João Pinto; solista, sr. Mario de Azevedo. II — "Amor Paterno" — Comedia em um acto, de Ernesto Souza. Personagens: dr. Oscar Azevedo, sr. Luperclo Garcia; Abigail, sta. Maria de Lourdes M. Ribeiro. III — "Carta a Santo Antonio" — Peça em um acto de Julio de Menezes. (Dedicada ás nossas doceis). Personagens: Paulo de Oliveira, sogro de, sr. João Pinto; Margarida, mãe de, prof. Maria Rosa M. Ribeiro; Rachel, (16 annos), menina Maria de Lourdes Andrade. IV — Os amores do abat-jour. Peça em um acto, em verso, de Mario Fagundes Celso. Personagens: Abat-jour, sr. João Pinto; Almofada, menina Maria de Lourdes Andrade; Chiffonette, sta. Maria de Lourdes M. Ribeiro; Retrato, prof. Maria Rosa M. Ribeiro. V — Pequeno recital de poesias escolhidas.

Nos intervallos a Orchestra da Radio Sociedade executará diversos numeros de musica.

O DR. PEDRO ERNESTO

Aos seus amigos

Muito sensibilizado a todos os excellentes e dedicados amigos que com tanto interesse e bondade acompanharam a marcha da minha molestia e, depois a convalescença em Bello Horizonte, de onde regresso completamente restabelecido e na impossibilidade de manifestar a todos pessoalmente os meus agradecimentos, valho-me desta publicação que tambem serve para de novo offerecer-lhes os meus prestimos.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1930.

NO REINADO DA BICHARIA

ZINOCA — Que estudo estupendo! Um milhar inteirinho no terceiro premio! E de causar pasmo — Tua Mimi.

427 — 528

537 — 938

NA BATATA

1 2 8 3

invertido em centenas.

TUTUCA — Conheço muita gente medrosa, mas como você! Vá de retro — Tua Zinoca.

8 1 4 7 0

invertido em milhares e centenas.

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Aguia	8705
2.º premio — Burro	8412
3.º premio — Cachorro	3819
4.º premio — Cabra	4021
5.º premio — Veado	9485
Moderno — Gallo	452
Rio — Carneiro	229
Salteado — Cachorro, grupo	5

Zinoca.

DE S. PAULO

1.º premio	882
2.º premio	639
3.º premio	001
4.º premio	457
5.º premio	188

5.ª PAGINA

Permanentemente serão publicadas nesta pagina as seguintes secções especializadas:
Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonographia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

Turismo e Transporte

O turismo encontrou um grande amigo no esperanto

O esperanto é a lingua que dia a dia se universaliza.

E' interessante, portanto, conhecer-se as considerações unicas do consul do Brasil em Londres, o dr. João Carlos Muniz publicadas nas columnas do "Oxford Mail" sobre a influencia dessa lingua no desenvolvimento do turismo.

"Tendo a honra de representar o governo brasileiro no 22.º Congresso Internacional de Esperanto reunido em Oxford, tirei grande estimulo intellectual de conversações com membros do Congresso e das discussões nas sessões.

Devo confessar que, antes de ir a Oxford, alimentava serias duvidas quanto á possibilidade de uma linguagem internacional artificialmente creada.

Em commum com muitos philologos classicos, tinha eu sempre considerado uma linguagem como uma creação espontanea e anonyma da humanidade e que só adquiria flexibilidade e capacidade para exprimir os mais bellos matizes do pensamento através de seculos de evolução.

A idéa de uma linguagem composta por uma só cabeça dos elementos de um grupo de linguas e sujeitos a regidos processos logicos não parecia nada plausivel ou possivel na minha opinião.

Fiquei assim inteiramente surprehendido quando pela primeira vez ouvi discursos em esperanto e verifiquei que os povos de muitas raças differentes podiam usal-o como efficiente meio de communicação.

Eu mesmo não fiz nenhum estudo do esperanto, mas pelo que eu assisti na Conferencia, conclui que elle póde servir para exprimir pelo menos, as idéas mais essenciaes.

Isso só constitue uma grande conquista e torna claras as vantagens do esperanto como lingua auxiliar para uso de viajantes e homens de negocios, que têm necessariamente de entrar in contacto com povos que falam linguas differentes da sua.

Mesmo que o uso do esperanto se restringisse a esses fins, a lingua já se teria amplamente justificado.

Mas alguns esperantistas crêm firmemente nas possibilidades do esperanto no reino da sciencia, educação e literatura.

Quanto a essas possibilidades só o tempo e a experiencia feita pelos escriptores podem dar uma prova decisiva do seu valor.

Uma outra funda impressão que colhi da Conferencia foi a grande cordialidade que a lingua poderia inspirar, e que se me afigurava maior do que aquella que habitualmente prevalece nas reuniões internacionaes.

Fiquei summamente impressionado com o espirito de fraternidade, que parecia quasi religioso, a dominar o Congresso de Esperanto.

Parecia-me que, pelo facto de falarem uma lingua neutra, os que se achavam na Conferencia tinham perdido uma parte de suas caracteristicas nacionaes, dirigindo-se uns aos outros antes como seres da mesma communidade humana do que como homens de raças differentes.

Esse aspecto se me revela importante, pois que indica que o esperanto se tornará um factor estimulante dos sentimentos de intensa solidariedade humana entre as raças".

Marinha Mercante

Em torno das Caixas de Pensões e Aposentadorias aos maritimos — O que nos disse o presidente da Sociedade dos — Motoristas Maritimos —

A creação da Caixas de Pensões e Aposentadoria aos Maritimos, é, no momento actual, o assumpto que mais interessa a essa grande classe, pois da creação da Lei de Pensões e Aposentadoria, depende a garantia do seu porvir.

O projecto da lei em estudo no Congresso é ainda passivel de modificações por isso influindo as suggestões que estão sendo apresentadas pelos interessados.

Mas o seu estudo e apresentação de suggestões tem sido feitos com o maior criterio e melhor conhecimento de causa pela Commissão Permanente de associações de classes maritimas, reunida no Club dos Officiaes de Marinha Mercante, que tem tratado tão importante questão com empenho e carinho, afim de que mais tarde não tenham os maritimos de se queixar, por haverem agido levianamente em assumpto tão relevante.

Para pormos os leitores á par da actual questão, procuramos ouvir o sr. Pedro Tosano Ruy, presidente da Sociedade dos Motoristas Maritimos que recebendo-nos, gentilmente, forneceu-nos os esclarecimentos abaixo:

— Sobre esse palpitante assumpto, — disse-nos o sr. Ruy — já muitas vezes ventilado, tenho externado minha opinião e pontos de vista, no ante-projecto, ora em estudos na Camara.

São, entretanto, multiplas as divergencias sobre a exequibilidade da lei, na parte referente aos maritimos; em entrevista recente concedida a um vespertino, o commandante Real Romeu Braga, entre algumas divergencias contidas no ante-projecto, em relação ao seu ponto de vista, frizou o artigo 16 e 2.º do artigo 27, do referido ante-projecto.

Comquanto s. s. seja pessôa bastante conhecedora do assumpto, demonstrou que ignorava a finalidade do artigo 16: naquella redacção pretendeu o seu autor promover o estimulo do empregado no emprego, pela convicção de que terá de contribuir com nova "joia", cada vez que mudar de emprego, forçal-o a não abandonal-o sem mais nem menos, como até agora tem succedido, isso antes de attingir os dez annos, quando então lhe será assegurada a vitaliciedade.

Quanto ao 2.º do artigo 27, s. s. não deixa de divergir da sua redacção, no entretanto, a sua critica é extemporanea, pois esse ponto foi tratado pela Commissão Permanente de Delegados de Classes Maritimas e Conexas, cuja redacção lhes pareceu absurda, que suggeriram a sua suppressão".

O presidente da Sociedade dos Motoristas Maritimos, fez uma ligeira pausa e depois continuou:

— Parece que todas as opiniões se convergem para um só ponto, que é, o da creação da Caixa Unica, para os maritimos; esse ponto comquanto seja optimo, é, prematuro, pois, sem sabermos qual a sorte, que possam ter as caixas das grandes empresas subvencionadas pelo governo, não devemos querer arrastar nesse precipicio as demais empresas; sobre tudo convém notar, que uma Caixa Unica poderá ser o desmoronamento da lei, pois entregue por uma fatalidade da "sorte" á uma má administração, seria a infelicidade de todos os maritimos, por serem contribuintes da referida caixa e serão forçados os mesmos para o exame da situação financeira em face de uma pessima direcção.

Ha ainda outros pontos da entrevista do commandante Romeu, que mereciam ser abordados, mas para isso muito teria que alongar-me, comtudo para terminar vou dizer:

— A primeira lei, que estendeu o beneficio das Caixas de Pensões e

Sr. Pedro Ruy, presidente da Sociedade dos Motoristas Maritimos

Aposentadorias aos maritimos, não foi em 1923 e sim em 1926, quando da reforma da lei dos Ferroviarios e aliás, foi uma dadiva do céo e se até hoje os maritimos, não tiveram a sua parte regulamentada, culpa coube, não ás fallencias das caixas existentes ou suas semi-fallencias, mas sim, á prepotencia de alguns interessados, na elaboração do seu regulamento, julgando-se "mais realistas que o Rei", não solicitando a collaboração dos entendidos no assumpto e não acceitando suggestões.

Prevendo a impossibilidade da execução da lei, quando se trata de diversas caixas, com maior razão a creação da Caixa Unica, presentemente, seria o retardamento de tal medida dada a sua inexequibilidade, pois já vemos os directores das empresas subvencionadas pelo governo, levantar-se contra a taxa 1 1|2 %, de quota, a que lhe cabe concorrer para á Caixa das empresas que dirigem.

Além disso devemos ponderar que o ante-projecto, prevendo a possibilidade da formação de uma só caixa, por grupos de diversas empresas predeterminou a fusão das mesmas, o que se poderá dar quando a lei, tenha alcançado o fim collimado, que é, a experiencia através á sua execução."

QUE POUCA VERGONHA...

E' um facto comprovado.

No Lloyd Brasileiro, em negocio de dinheiro, "quem menos anda vôa".

Ha um grupinho, então, dos mais protegidos, que, com um certo funccionario privilegiado á frente, dá a nota.

Dá, não é, propriamente, o termo, mas tomam a nota.

Para cohonestar a negociata, fundaram uma tal "Caixa Benificente" que, sem estatutos, sem regulamentos registados, sem licença legal, realiza, verdadeiras operações bancarias emprestando á juros, sobre o ordenado dos empregados, para descontar nas folhas de pagamento.

Isso é o mais innominavel assalto ás algibeiras dos funccionarios mal pagos e dos infelizes operarios, que se vêm, impellidos pela necessidade, mais o Lloyd, ao que parece, de combinação com a camarilha suspeita não effectua os pagamentos em dia, para obrigal-os a valer-se da alludida Caixa, extorquindo-lhe aquillo que lhes é mais sagrado, o salario, que irá sustental-os e ás suas familias.

Diz, um axioma popular, que "desgraça pouca, é bobagem".

Talvez, seja applicando esse rifão que a "troupe" dos directores da tão já celebre Caixa, se acha com o direito de aggravar os soffrimentos dos empregados do Lloyd, fazendo-os sentir mais, brutalmente, os horrores da miseria.

A evolução progressiva do automovel moderno

Como será o typo do carro de 1960?

A evolução constante do typo de automovel é representada pelas modificações do novo modelo de Ford

Durante a ultima exposição de automobilismo de New York, os jornaes da grande cidade norte americana fizeram interessantes "interviews", a proposito do assumpto do "Salão" e das possibilidades da industria automobilistica.

Entre os varios themos abordados pela curiosidade jornalistica, um apresentou especial interesse, generalizando-se através da opinião das maiores autoridades technicas: o automovel do futuro.

Como será o automovel de 1960?

A pergunta, como se vê, não é de facil resposta. Em trinta annos, a industria assistida pela sciencia, póde operar radicaes transformações.

Ademais, com a competição febril dos industriaes automobilisticos que estão invertendo sommas fabulosas no aperfeiçoamento da machina ideal, não se póde prever o fim de taes trabalhos.

A pergunta feita, pois, pela imprensa nova-yorkina tem de ficar mesmo sem resposta decisiva.

"Chi lo sa?" O automovel de 1960, talvez, nem se pareça com o que hoje constitue o orgulho da industria moderna...

"SELECTA"

Recebemos o n. 38 dessa revista illustrada, que como de costume, tem muito interessante texto, bem assim assumptos sobre pagina de film, e pagina infantil, como tambem sua parte literaria é toda cheia de variedades mundanas, o que lhe assegura um exito cada vez maior.

Declara-se a greve em Barcelona

BARCELONA, 16 (A. B.) — Foi declarada a greve dos operarios em construcção.

Todos os trabalhadores da região adheriram ao movimento.

A Hollanda, a encantadora terra da paz e da belleza

Informações uteis das principaes attracções para o turista

A Hollanda com seus encantos, offerece innumeros attractivos ao touriste desejoso de emoções.

Sejam quaes forem os seus gostos pessoaes encontrará muito do que deseja visitando o maravilhoso paiz da Europa.

Se a pintura o attrae póde, por exemplo visitar em Rotterdam, o Museu Boymans, que contem as obras de Hobbema, Frans Hals, Van der Helst, etc.

Os amadores de sport têem na Hollanda admiraveis campos de golf e de tennis. As estradas prestam-se bem ao cyclismo e ao automobilismo. Os patinadores que queiram vir ver o nosso paiz no seu aspecto de inverno encontrarão em certas regiões sobretudo na Frisia, facilidades unicas para viagens agradaveis sobre os canaes gelados.

O tourista que tenha pouco tempo para consagrar á sua visita deverá necessariamente cingir-se ás principaes cidades. Neste caso poderá começar pela Haya.

O "Binnenhof", curioso conjunto de construcções antigas, atrae em primeiro logar a attenção. Uma quantidade de lembranças historicas ahi estão reunidas. Notar-se-ha primeiramente a Sala dos Cavalleiros onde se realizam as grandes solennidades do reino. Uma antiga prisão: a Gevangenpoort (porta dos prisioneiros) contém um museu interessante. No bosque da Haya, a "Casa do Bosque" traz-nos recordações da esposa de Frederico Henrique d'Orange, a princeza Amelia de Solms. Foi ahi que se celebrou a primeira conferencia da paz.

A' entrada do velho caminho de Scheveningue, levanta-se o Palacio da Paz, construido segundo os planos do architecto francez Cordonnier Puis e do outro lado dos Pequenos Bosques estende-se a coquette estação balnearia de Scheveningue que todos os annos atrae numerosos estrangeiros.

Se se tem a sorte de visitar a Hollanda na estação em que as famosas plantas bulbosas estão em flor (tulipas e jacinthos) não se deve deixar de organizar uma excursão até Noordwijk, outra estação balnearia, ou a Lisse e Helligom, centros da cultura dos bolbos. O aspecto dos campos immensos, atapetados de flores com côres feericas, é inolvidavel.

HARLEM é uma das cidades mais interessantes da Hollanda. A vasta cathedral com o seu orgão de fama universal, e o mercado, rodeado de casas do mais puro estylo hollandez, attraem em primeiro logar o visitante. Pelos arredores ha magnificas excursões a fazer entre outras ás ruinas do castello "Brederode" nos jardins de Bloemendaal e á estação balnearia de Zandvoort.

AMSTERDAM fica a vinte minutos de Harlem em Caminho de Ferro e o viajante que vem á Hollanda pela primeira vez ficará empolgado pela variedade dos seus encantos. A capital é formada por uma mistura curiosa de bairros antigos e modernos. Algumas arterias centraes, taes como Kalverstraat, têem uma vida activa pouco vulgar. Mas se passarmos certos canaes, achamo-nos repentinamente transportados varios seculos atraz. Estes canaes são invariavelmente ladeados de olmos. Cortam a cidade em todas as direcções e fizeram-na merecer o nome de "Veneza do Norte". Alguns bairros conservam-se tal qual eram nos seculos XVI e XVII. Fachadas duma belleza unica podem-se ali admirar. O Museu Willet é um dos melhores specimens da antiga casa patricia.

Os amadores do pittoresco não devem deixar de passar durante alguns momentos no bairro judeu. Sobretudo ao domingo pela manhã ver-se-á ali uma quantidade de pequenos commerciantes, que para vender as suas mercadorias gastam thesouros de eloquencia barulhenta. Amsterdam tem uma numerosa população israelita que em grande parte se emprega nas officinas de lapidação de diamantes, cujos proprietarios pertencem á mesma raça.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

A ENGORDA ARTIFICIAL DAS AVES

Observações praticas de um tratadista

Delgado de Carvalho, o saudoso tratadista de avicultura, fez em suas obras as seguintes observações sobre a operação de engorda artificial de aves:

"Em se tratando de alimentação das gallinhas, não é descabida aqui a descripção dos methodos de super-alimentação usados em certos paizes da Europa.

Ninguem ignora, ou não deve ignorar, o grande numero de molestias que póde occasionar esse systema. Basta darmos como exemplo a tuberculose, muito commum em gallinheiros pouco hygienicos, molestia perfeitamente caracterizada na ave pela presença de bacillos de Kock e que nos é transmittida pelo meio mais facil de contagio — a via gastrica. Pois bem, uma ave já attingida pelo mal não apresenta outro symptoma além do de grande magreza. Que fazem os adeptos do abominavel systema de engordar? Collocam a victima no apparelho, conhecido em França por "épinette", e com o auxilio da bomba, movida a pé ou a mão (ha varios methodos), introduzida pelo bico até o papo da ave, obrigam o indefeso animal a deglutir exagerada porção de alimentos, deixando-o em verdadeiro estado de torpór, a giboiar as feculas que aquelle orgão, normalmente, mal poderia conter. Vimos, em Paris, varios desses instrumentos inquisitoriaes. O que dahi resulta aos olhos do mais leigo: a degenerescencia gordurosa do coração, a carne malsã, embora envolvida em enxundia, e um esplendido campo para a proliferação do bacillus.

O mal persiste, e como a ave se acha com o peso necessario para attingir o almejado preço, é vendida aos incautos que assim ingerem a fonte mais segura de uma enfermidade — permittam-nos os srs. medicos — incuravel. Para isso será apenas necessario que essa carne e essa gordura artificiaes não sejam perfeitamente cozidas, o que póde facilmente acontecer.

Apparelho para engorda artificial das aves

E o abominavel processo continúa a ser posto em uso nos principaes paizes do mundo! E essa selvageria nos vêm desde a mais alta antiguidade!

La Pierre de Roo, em um estudo apresentado á Société d'Acclimatation, em 1877, refere-se á descripção feita por Catão (234 annos antes de Christo). Segundo aquelle autor, os engordadores modernos nada adeantaram ao systema antigo e, pelo contrario, a maneira actual ainda mais infecciona os sitios onde se encontram fechadas e immobilizadas as victimas.

Damos a photogravura de um dos machinismos de supplicio, usado em quasi todos os estabelecimentos francezes. As aves, destinadas ao córte, ahi ficam durante dias, recebendo por meio de uma bomba de alta pressão, communicando com o papo da gallinha por um tubo de borracha, uma quantidade de alimento que ella não poderia deglutir.

A comida, que lhes é dada, é, em geral, composta de uma mistura de farinha de aveia, farellos de trigo, cevada e centeio. O todo é reduzido á fórma de pasta molle por meio de leite desnatado, o que constitue um alimento extremamente substancial.

O animal engorda de facto, mas o resultado é aquelle que dissemos acima. E' sempre escolhido para a pratica de semelhante selvageria um local retirado, onde a luz e o ar pouco penetram. Centenas de aves, submettidas á esse regimen, infeccionam de tal modo aquelles antros, que os tornam um verdadeiro fóco de miasmas, desenvolvidos pela fermentação dos residuos das indefesas victimas da glutonice humana."

PELOS TRIBUNAES

SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes, serão summariados hoje, os seguintes réos:

Primeira:

João Leite, Lindolpho Marçal Vieira, Guilherme de Musse, Justino Augusto, Rosa Maria Castro, Antonio Telles de Castro e Souza e Moysés Sued.

Segunda:

Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira Lima e Herminia Teixeira.

Quarta:

Durval Duarte de Souza Coelho, Arlindo Pereira dos Santos, Armando Klein e Adolpho Leoncio Pereira.

Setima:

Maria José Fernandes, Adelino Narciso, Benjamin de Souza e Octavio Francisco dos Santos.

Oitava:

Julio de Sá, Antonio Salvo Costa, Sebastião José da Silva, Ivo Dias e Daniel de Oliveira Cruz.

TRIBUNAL DO JURY

Os debates de hoje

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se hoje, ao meio dia em ponto, o Tribunal do Jury.

Deverá seu julgado o réo Mandarino Nicola, accusado de haver, no dia 8 de março, de 1930, attrahido um dos seus desaffectos para um "reservado", desfechando-lhe um tiro no estomago, matando-o.

Occupará a tribuna do Ministerio Publico, o dr. Goulart de Oliveira.

E FOI CONDEMNADO A DOIS ANNOS

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Guilherme Estellita, por sentença de hontem, condemnou Francisco Sylvio, a dois annos de prisão, além da multa, porque, no dia 30 de maio do corrente, anno, furtou da porta do Parc Royal, 28 pyjamas!

UMA DENUNCIA NO JUIZO DA 5.ª VARA CRIMINAL

No Juizo da 5.ª Vara Criminal, foi denunciado Luiz França Bastos, porque, no dia 8 de julho do corrente anno, arrombou a janella de um predio da rua de São Christovão n. 288, de onde roubou louças e objectos no valor de 727$000.

SOB PROMESSA DE CASAMENTO

Foi hontem denunciado, no Juizo da 5.ª Vara Criminal, José Soares, accusado de ter, em março do corrente anno, sob promessa de casamento, offendido uma menor.

PROMOVEU DESORDEM NO "PIERROTS DA CAVERNA", MAS FOI ABSOLVIDO

Pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Guilherme Stellita, foi absolvido hontem, Francisco Monteiro, accusado de haver, no dia 20 de julho do corrente anno, no Club "Pirrots da Caverna", promovido desordem, E quando preso, resistindo á prisão.

Abriram-se os Estados Geraes, na Hollanda

HAYA, 16 (Especial) — Inauguram-se, hoje, os trabalhos dos Estados Geraes, sendo presididos pela rainha Guilhermina.

O discurso do throno faz allusão ás medidas que têm sido tomadas para combater a crise economica mundial que affecta tambem a Hollanda e as suas colonias e lembra a necessidade de tomar quanto antes providencias energicas para impedir que a situação tome proporções mais graves.

O representante do Brasil demonstrou que o mundo consumirá dentro em pouco o café em grandes proporções e, a proposito, citou a Russia com a sua enorme população, e a propria China que se tornará, talvez, um dos maiores mercados mundiaes do producto.

Cinelandia

E' hoje, finalmente, que "AS MORDEDORAS" apparecem, com os seus encantos e seducções, no PALACIO - THEATRO

Uma scena de "As mordedoras"

Começa, afinal, hoje, o grande desfile de deslumbramentos e maravilhas no Palacio Theatro, ha tanto tempo promettido. E começa, o desfile sumptuario em meio ás maiores e mais vivas demonstrações de acção publico que tanto se vinha preoccupando com "As Mordedoras" o film-romance tido como o maior, mais sumptuario e mais grandioso espectaculo da época.

De facto, essa curiosidade do publico tem a sua explicação clarissima na circumstancia do lindo film todo em cores naturaes vir para os nossos olhos cheios de visões ineditas e cheio de originalidades que mais e mais o enriquecem e prestigiam.

Historia profundamente humana e verdadeira, "As Mordedoras" trazem no seu deslumbramento o realce e o prestigio de um enredo que quanto tem de surpreendente tem de empolgante e que interessa pela sua trama muito bem arranjada e pelos seus mil e um detalhes muito bem ordenados.

"As Mordedoras" — mais uma vez frizamos — é um espectaculo de grandes proporções por harmonizar ao seu romance seductor, visões seductoras, desnovellando-se-lhe a historia com a mesma naturalidade com que se desenvolvem as historias reaes, sem descaidas, sem falsas situações e sem inverosimilhanças. Reunindo um pugillo de artistas de grande valor "As Mordedoras" mostrarão ao Rio figuras da maior projecção na Broadway, aqui ainda não vistas e que logo no primeiro instante tomarão de assalto o coração carioca, como Winnie Lightner, Nancy Welford, Helen Foster e Nick Lucas.

Com elles surgem ainda em "As Mordedoras", Conway Tearle, Ann Pennington, Lilyan Tashman e William Bakewell, nomes já consagrados em outros grandes films.

Por tantas razões poderosas e como tudo leva a crêr essa obra grandiosa da "Warner Brothers First National marcará um dos maiores, se não o maior successo artistico do anno, attrahindo ao Palacio Theatro todo o publico carioca que tão bem sabe apreciar e prestigiar os grandes espectaculos que sempre e sempre lhe proporciona a Companhia Brasil Cinematographica.

Alegria! Quanta alegria, quanto encanto, quantas cousas deliciosas ha nesse film-sonoro que o ODEON vae estréar segunda - feira: "MARIANNE"

Lawrence Gray, que secunda brilhantemente Marion Davies em "Marianne". Lawrence Gray canta coisas lindas nesse film Metro-Goldwyn-Mayer

Trata-se de um film que seria peccado perder. "Marianne" é uma dessas cousas excepcionaes, que poucas vezes podem ser offerecidas aos sentidos, para sua delicia. "Marianne" é, antes de ser um divertimento excepcional, uma cousa benefica.

Faz bem aos olhos e ao coração, porque é toda uma série de cousas simples, mas encantadoras, finas, sentimentaes, alegres, envolventes de subtilezas e encanto.

"Marianne" não servirá apenas para mostrar que o cinema sonoro pode, ainda, produzir cousas ineditas. "Marianne" tem canções por exemplo, mas essas canções não são apresentadas em scenas de theatro nem sob caracteres que as tornem inopportunas. Suas canções, suas musicas, estão, naturalmente, dentro do seu desenvolvimento. E esses momentos de canção e de musica, são triumphos grandes para os nomes de Marion Davies, Lawrence Gray, Benny Rubin e Ukelele Ike, aquelle impagavel criador de "Cantando na chuva", em "Hollywood Revue". Mas a belleza maior do film é Marion Davies, com o seu "charme", a sua intelligencia, o poder da sua sensibilidade. Suas imitações de Maurice Chevalier e Sarah Bernhardt não serão esquecidas. Mas inesquecivel é tudo que ha em "Marianne", que a Metro Goldwyn Mayer e a Companhia Cinematographica estrearão, segunda-feira, com alegria, no Odeon.

"A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, é um novo film inteiramente a côres

"A Ilha Mysteriosa" de Julio Verne — o film que empolgou os Estados Unidos! — tambem é inteiramente a cores. O deslumbramento que a Metro Goldwyn Mayer realizou da obra famosa do immortal estylista francez está prestes a ser estreada no Rio de Janeiro, no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica.

A proposito apenas diremos que a "Ilha Mysteriosa" é qualquer cousa de excepcional, de gigantesco qualquer cousa feita para maravilhar platéas...

"D. JUAN DO MEXICO" é o heroe que todas as mulheres têm no pensamento.

Não é só o enredo empolgante, de "D. Juan do Mexico" que fascina.

Fascinam, sim, nesse film, todo em côres naturaes, da Warner-First e os seus mil e um detalhes, as suas bellezas todas e sobretudo as suas mulheres deliciosas. Aliás, a circumstancia muito especial do film ter cinco estrellas muito e muito o enaltece e prestigia porque, difficilmente, se reunem numa mesma pellicula, nomes de tanto realce e projecção.

Pois é assim que envolvem "D. Juan do Mexico" em seus sorrisos e em suas ternuras envolvendo-nos tambem nas mesmas ternuras e seducções... Raquel Torres, Myrna Loy, Armida, Nona Maris e Betty Boyd. Só esse bouquet de mulheres chegaria para enlouquecer qualquer outro homem que não o fascinante cavalheiro das audacias indomitas que em cda canto do Mexico tenha

A romantica Raquel Torres, em "D. Juan do Mexico"

um coração de mulher a palpitar de amor... Frank Fay, que veste e anima esse personagem de sonho e de lenda, cujas aventuras tão bem se reproduzem nessa obra grandiosa da Warner-First, ainda desconhecido das nossas platéas, triumphará logo ao seu primeiro contacto com o nosso publico.

"D. Juan do Mexico" terá o seu lançamento, brevemente, num dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Homens sem mulheres"

Uma emoção invulgar será apresentada nesta sentimental producção "Fox Movietone". Enredo fortemente humano e patriotico, este film relata a odysséa grandiosa dum pugillo de heroicos homens do mar que nas portas da morte, enfrentam homericamente os seus horrores com os olhos e coração fitos na imagem da Patria.

E' ainda a dolorosa e inglória aventura do "S-13" o monstruoso submarino da armada norte-americana.

E no decorrer do seu entrecho fulfulguram no elenco nomes de homens como Kenneth MacKenna, Frank Albertson, Paul Page, Farrell MacDonald, Warren Hymer, Walter MacGrail, dirigidos por John Ford. "Homens sem mulheres" é uma pellicula "Fox Movietone" de rara emoção que será exhibida no Cinema Gloria, a partir de segunda-feira.

"Tornozellos de ouro"

Depois de tanto exito com o concurso de Belleza, eis que um outro surgirá no proximo sabbado. Desta vez trata-se de um torneio galante, promovido por uma artista, que para executar uma propaganda necessitava uma "girl" que tivesse as pernas mais perfeitas.

Para tanto era necessario que o pé fosse n. 36 — joelho 11 7|8 — barriga da perna 13 — tornozello 7 1|4 — comprimento da perna 15".

Dizer-se da affluencia de "misses" que accorreram anciosas ao appello do annuncio, é o mesmo que comparar a uma linda revoada de andorinhas numa tarde primaveril. Escusado será dizer que Sue Carol, a insinuante estrellinha de "Follies de 1929", possue este par de pernas invejavel, que reapparecendo agora ao lado de Jack Mulhall, vae matar as saudades dos seus admiradores. El Brendel e Marjorie White a dupla gozada de "Um sonho que viveu", tem a parte comica desta pellicula cantada "Fox Movietone" que é uma deslumbrante comedia cheia de encantos e bailados espectaculares que será o grande attractivo de amanhã no Pathé Palace.

Mais uma brilhante apresentação do "Programma Matarazzo"

José Bohr é um nome consagrado. Dispensa commentarios de qualquer especie para provocar interesse. Quando se diz: "E' um film de José Bohr", nada mais é preciso dizer. Está feita a propaganda.

Ha pouco admirámos sua voz magnifica e a discreta elegancia de sua figura varonil, na super-producção "Sombras de Gloria" e ninguem terá esquecido a actuação impeccavel do sympathico astro argentino.

A Sono-Art, que tem produzido numerosas obras cinematographicas de grande vulto como a já citada "Sombras de Gloria", "O Grande Gabbo" e muitas outras que seria fastidioso enumerar, agora nos offerece uma alta comedia finissima, directamente falada em hespanhol, com José Bohr e mais um punhado de artistas de raça, "Asi es la vida".

"Asi es la vida", distribuida pelo "Programma Matarazzo", será brevemente exhibida num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

O grande cinephonico da Universal

John Boles e Jeannette Loff, em "O Rei do Jazz"

Milhares de surpresas, musica arrebatadora, canções bellissimas, mulheres formosas, bailados de grande pompa, muito luxo, muita belleza e muito explendor, são os elementos componentes, deste sumptuoso film da Universal, "Rei do Jazz", que teremos para o proximo mez.

Figuram entre os interpretes do film, os dois artistas brasileiros: Olympio Guilherme e Lia Torá, que se incumbem de realizar a grande novidade que a Universal nos vae dar, — a orientação do film no nosso idioma.

A pellicula da Universal será a grande attracção, o maior successo do anno cinematographico entre nós, como vem sendo nos demais paizes por onde vae passando, por ser, segundo opina a critica americana, o melhor film no genero, até hoje produzido.

Dentro em breve, o Pathé Palace apresentar-nos-á essa maravilha de Paul Whiteman, na parte musical e John H. Anderson na sua direcção artistica.

O programma para a sua corrida do proximo domingo

Ficou, organizado o seguinte programma da reunião que se effectuará, sabbado proximo no hippodromo Brasileiro:

Premio "Cartier" — 1.400 metros — 5:000$000.

	Kilos
Vencedor	54
Blue Star	54
Crepusculo	54
Ouricury	54
Valentão	54
Valor	54

Premio "Ousada" (1923) — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Pirata	54
Uiriri	52
Yára	52
Calicorre	51
Ubá	54
Thesouro	53
Tattersal	56
Tabu'	54
Raposa	49
Homenagem	52
Pavuna	49

Premio "Regente" (1925) — Para aprendizes — 1.600 metros — 4:000$.

	Kilos
Marouff	53
Souakim	51
Dolly	47
Moreninha	51
Agenda	48
Florida	51
Sandra	52
Lazreg	54

Premio "Ivanhoé" (1927) — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Romance	48
Tyta	51
Ulysses	52
Xingu'	49
Gambetta	56
Valete	55
Zeppelin	49
Itaberá	56
Ebro	52
Pardal	57
Sunara	54
Franco	56

Premio "Tenebreuse" (1929) — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Malamocco	54
Tenebreuse	52
Ubaia	49
Utah	50
Rapido	55
Viola Dana	52
Dynamite	53
Tuyuty	54
Ursel	51

Premio Classico "Yoirunga" — 2.200 metros — 10:000$000.

	Kilos
Cartier	49
Caruaru'	54
X. Raio	54
Brincador	49
Gravatá	54
Umbá	52
Umbu'	54

Premio "Guante" (1928) — 1.800 metros — 4:000$000.

	Kilos
Puritano	[illegible]
Val Doré	48
Ultramar	51
Soahis	48
Thebaide	53
Middle West	58
Rhondda	52
Frivolo	53
Don Soares	58
Campo Grande	50

Premio "Maracuana" (1925) — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Póde Ser	58
Delicioso	54
Iberico	59
Cardito	58
Monte Sarmiento	51
Gentleman	59
Cabureihar	56

Santarém foi accomettido de pequena hemorrhagia

No "Estado de S. Paulo" lemos a seguinte nota, relativa á actuação de Santarém no Grande Premio "Sul America":

"A grande surpresa do dia foi o completo fracasso do "crack" brasileiro Santarem, que foi batido não só só pelo seu companheiro de farda Ugolino, como tambem pela egua Donata.

O fracasso do filho de Miss Florence foi devido, mais uma vez, á ligeira hemorrhagia que o suffocou quando faltavam poucos metros para o final, segundo nos affirmou o seu treinador.

A corrida se passou da seguinte fórma: Ugolino assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Donata e Santarém. Mais ou menos no meio da recta opposta, o filho de Miss Florence passou pela filha de Ebb and Flow e approximou-se do seu companheiro de farda, para dominal-o pouco. A dupla da "casa" já parecia liquida, pois Donata estava muito distanciada, quando se percebeu que o "crack" brasileiro não attendia, como de costume, ao appello do seu pilotado.

Percebendo que Santarém começava a ficar, Salfate tratou de tocar Ugolino, pois Donata avançava em rapidos galões. O filho de Olivenza novamente passou por Santarém e firmou-se na vanguarda. A representante da condelaria Lazzareschi passou facilmente pelo filho de Novelty, porém, não alcançou Ugolino, que venceu com mais de um corpo de vantagem."

DERBY CLUB

AS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

A directoria desta sociedade, reuniu-se, hontem, ás 10,30 horas, resolvendo o seguinte:

Suspender o jockey Lydio de Souza, por dois mezes, incurso no artigo 53, paragrapho 3º;

De accordo com o artigo 56, paragrapho 4º e mais o artigo 64, suspendeu o jockey Celestino Gomez, por seis mezes, incluindo todos os grandes premios e provas classicas a serem disputadas neste periodo;

Suspender o entraineur Oswaldo Feijó, por tres mezes, de accordo com o artigo 64, paragrapho 4º;

De accordo com o mesmo artigo e paragrapho, o jockey Alberto Feijo, por um mez;

Suspender, por dois mezes, o entraineur e proprietario Eudacio Moreira, incurso no artigo 66, do Codigo;

Prohibir a entrada em todas as dependencias do Derby-Club, até o fim da presente temporada, do senhor Adelino Silva;

E, finalmente, mandar pagar os premios, de accordo com as papeletas do juiz de chegadas.

Não se achava com o jockey Guilherme Greme

O sr. Italio Corrêa pede-nos declarar que não se entende com elle uma noticia em que é incluido no numero das pessoas que estiveram com o jockey Guilherme Greme, á noite de domingo ultimo, num passeio de automovel, o que poderá provar com o proprio jockey Guilherme Greme, que se diz victima de uma aggressão.

O programma da corrida que o Jockey Club realizará no proximo sabbado

Damos abaixo o programma da corrida que o Jockey Club, realizará domingo proximo.

Premio "Calence" — 1.200 metros. — 5:000$000.

	Ks.
Vienne	[illegible]
Versailles	[illegible]
Zezé	[illegible]
Verbena	[illegible]
Germania	[illegible]
Jutlandia	[illegible]
Loreley	[illegible]
Amizade	[illegible]
Vaidade	[illegible]

Premio "Galaria" — (1923) — Para aprendizes. — 1.500 metros. — 4:000$000.

	Ks.
Ubá	[illegible]
Calicorre	[illegible]
Pirata	[illegible]
Uiriri	[illegible]
Tartersal	[illegible]
Thesouro	[illegible]
Raposa	[illegible]
Tiririca	[illegible]
Galaor	[illegible]

(Excluidos os victoriosos na reunião de 20, salvo o caso de primeira victoria).

Premio "Mattarazzo" (1929) — 1.400 metros. — 4:000$000.

	Ks.
Ciumenta	[illegible]
Poupier	[illegible]
Batteur d'Or	[illegible]
Tea Service	[illegible]
Gravoche	[illegible]
Enredo	[illegible]
Corsican	[illegible]
Canchero	[illegible]
Manita	[illegible]

Premio "Rico" (1928) — 1.300 metros. — 4:000$000.

	Ks.
Consul	[illegible]
Ubin	[illegible]
Cavaradossi	[illegible]
Prestigioso	[illegible]
Alpina	[illegible]
Ultimatum	[illegible]
Lombardo	[illegible]

Premio classico "Conde de Herzberg". — 1.600 metros. — 15:000$000.

	Ks.
Velasquez	[illegible]
Alsaciano	[illegible]
Leviathan	[illegible]
Carinho	[illegible]
Blue Star	[illegible]
Verdun	[illegible]

Premio "Quixote" (1925) — 1.600 metros. — 4:000$000.

	Ks.
Ulysses	[illegible]
Famoso	[illegible]
Zeppelin	[illegible]
Umbu'	[illegible]
Ebro	[illegible]
Sim Senhor	[illegible]

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na reunião do dia 20).

Premio "Rival" (1926). — 1.800 metros. — 4:000$000.

	Ks.
Uberaba	[illegible]
Ukrania	[illegible]
Utah	[illegible]
Tuyuty	[illegible]
Rapido	[illegible]
Uadi	[illegible]
Pandeiro	[illegible]

(Os vencedores na reunião do dia 20, terão a sobrecarga de 2 kilos, tendo 2 kilos de vantagem os que houverem corrido sem collocação).

Premio "Santarem" (1924) — 1.600 metros. — 4:000$000.

	Ks.
Val Dorée	[illegible]
Delicioso	[illegible]
Sastre	[illegible]
Pode Ser	[illegible]
Commentario	[illegible]
Aveiro	[illegible]
Iberico	[illegible]
Sahis	[illegible]

(Descarga de 2 kilos aos que houverem corrido, sem collocação na reunião do dia 20).

Premio "Cacique" (1924) — 1.600 metros. — 4:000$000.

	Ks.
Souakin	[illegible]
Dolly	[illegible]
Venturiero	[illegible]
Azulado	[illegible]
Predilecto	[illegible]
Lazreg	[illegible]
Boyero	[illegible]

(Os vencedores na reunião do dia 20 terão 2 kilos de sobrecarga, salvo o caso de perderem direito as descargas da chamada.

Uma data festiva para o turf

Passa, hoje, a data natalicia do illustre dr. Paulo de Frontin, presidente perpetuo do Derby Club.

A's muitas felicitações que serão endereçadas ao grande turfman, envoltas com as demonstrações de respeito e sympathia, juntamos, com intensa satisfação, os nossos votos pela prolongação de tão util e proveitosa existencia.

Penalidade relevada

A Commissão de Corridas do Jockey-Club, attendendo as explicações que lhe foram dadas, deliberou relevar a penalidade imposta ao aprendiz Antonio Lopes.

No officio enviado hontem á Amea pela C. B. D., e cuja copia publicamos hoje, a entidade carioca teve cancelladas todas as suas inscripções nos campeonatos brasileiros deste anno

A Amea, tetra-campeã brasileira de Tiro, não se inscreverá nesse ramo de sports, para 1930 !

A nossa entidade carioca está um tanto desorientada em suas coisas de ligação com a C. B. D.

Soubemos, hontem, que a instituição carioca, por esquecimento ou outro motivo qualquer, não havia enviado á Confederação o seu pedido de inscripção nas provas de tiro, exactamente no ramo de sport em que se fizera campeã desde 1926!

Não acreditámos. Mesmo porque, no officio que foi enviado á C. B. D., estava bem claro que "assim sendo, a Amea espera que v. ex. a admittirá á participação dos campeonatos de athletismo, basketball, tennis e tiro, para os quaes se inscreveu valida e regularmente."

Entretanto, por mais absurdo que isto possa parecer, podemos affirmar que a Amea não se achava inscripta em tiro, até a data em que, a seu pedido, foram cancellados os seus registos officiaes de inscripção.

A prova do que dizemos, fornecemol-a aos nossos leitores, publicando na sua integra, o officio no qual, quando a situação ainda era de paz e amor, a Amea se inscrevera "valida e regularmente":

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1930. — Illmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Pelo presente, em nome do sr. presidente em exercicio desta Associação, solicito da gentileza de v. ex. mandar inscrever na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos para os campeonatos nacionaes de athletismo, basketball, football, lawn tennis, promovidos por essa entidade, no corrente anno.

Agradecendo a v. ex. a attenção dispensada ao presente, sirvo-me do ensejo para reaffirmar protestos da mais alta estima e especial consideração. (a.) Bento de Faria, secretario.

Por ahi se verifica, pois, que, neste anno, mesmo que a Amea quizesse, não poderia mais ser penta campeã!

E, tudo, por um descuido imperdoavel!

A Amea não tomará parte em nenhum dos campeonatos brasileiros do corrente anno

A resposta incisiva da C. B. D. á entidade carioca

Infelizmente, está em sua phase definitiva a questão da ausencia da Amea, nas provas dos campeonatos nacionaes, promovidos este anno pela Confederação Brasileira de Desportos.

Respondendo ao officio em que a Amea resolvera recusar attender ao pedido da entidade maxima de reconsiderar o cancellamento da inscripção feita no campeonato de football, o dr. Renato Pacheco enviou, hontem, ao dr. Afranio Costa, o seguinte officio, que define a verdadeira situação da Amea em face das leis e regulamentos da C. B. D.

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1930 — Officio 1445|30 — Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — Accuso o recebimento do officio dessa Associação, n. A. 1985, de 12 do corrente mez, communicando-me que, por varias razões expostas, não poderá a entidade de sua digna presidencia, comparecer ao Campeonato Brasileiro de Football de 1930, insistindo, assim, no seu pedido anterior para que fosse cancellada a respectiva inscripção.

Tomando conhecimento dos motivos apresentados por essa Associação, para justificar o seu não comparecimento ao referido Campeonato, tal como me cumpria por força da letra 8 do art. 33.° dos Estatutos da Confederação Brasileira de Desportos, cabe-me declarar a v. ex. que não julgo os ditos motivos procedentes, visto os mesmos assentarem em méras conjecturas, demonstrando ainda completa ausencia de boa vontade para tornar possivel a sua coparticipação naquelle certame.

Esta Confederação Brasileira de Desportos, quando em o seu ultimo officio de 22 de agosto p. p. insistiu junto á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos para que esta reconsiderasse a sua primeira resolução de cancellar a inscripção, feita em 15 de julho deste anno, não admittiu, nem de leve, que a dita inscripção fosse mantida, apenas com o cunho de "condicional", situação que, como v. ex. é, aliás, o primeiro a reconhecer, seria absurda, além de irregular. O que esta Entidade Maxima tinha em vista, e lastima com sinceridade não haver conseguido, éra que a Associação de sua digna presidencia, não cancellasse aquella inscripção, feita quando já eram conhecidos os factos, agora allegados, não só para não prejudicar o brilho e o interesse do proximo Campeonato Brasileiro de Football, como, e principalmente, para não privar, tambem, os demais Campeonatos Nacionaes deste anno, do inestimavel concurso dessa Entidade, nos quaes a mesma não poderá figurar, uma vez que não se tenha inscripto (e em tanto importa o cancellamento pedido) para o de football, nos termos da letra R do art. 33.° de nossos Estatutos.

A interpretação que dou a esta letra R, do art. 33.°, é a unica que comporta o referido dispositivo, maximé comparando-o com a letra 8 do mesmo artigo.

Assim, lastimando ainda uma vez que a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos não haja querido concorrer para o maior realce do Campeonato Brasileiro de Football deste anno, dou cumprimento ao seu desejo de cancellamento da respectiva inscripção, advertindo-a, porém, de que, infelizmente, por este facto tambem não poderá a mesma participar dos demais Campeonatos Nacionaes, dos quaes vou, por esse motivo, mandar retiral-a.

Sem mais apresento a v. ex. meus protestos de estima e consideração — (a.) — **DR. RENATO PACHECO, presidente".**

O sr. Mario Pollo derruba da peanha os santos de páo ôco do conselho de fundadores

Quando da ultima reunião dos fundadores da Amea, em que ficou definitivamente assentada sua ausencia do Campeonato Brasileiro de Football, não faltou quem, criticando acerbamente essa decisão deploravel, desancasse a pelle do Fluminense e Flamengo, emquanto entoava lôas ao patriotismo dos demais fundadores, que opinaram tardiamente pela participação no maior torneio sportivo nacional.

A censura era justa e, por isso, acompanhamol-a.

A injustiça estava precisamente na exclusão, por elogio, dos candidos fundadores, que angelicamente renegaram um documento escripto.

Aliás, isso é commum no seio daquelle conselho.

Quem não se lembra desse papel que todos assignalaram, excepto o Fluminense, para a Amea sustentar a causa da "Laf", até ao extremo?

Na hora do crime, como se diz na gyria, renegaram á propria assignatura os que se tornaram necessarios para que o Fluminense tivesse ganho de causa.

Com louvavel generosidade o sr. Mario Pollo nem se referiu a esses antecedentes, para pôr em foco, apenas, a lamentavel attitude dos outros, na emergencia actual.

Lá se foram os santos de páu ôco.

Dois benemeritos

A tabella dos jogos do campeonato inclue, para o proximo domingo, a partida America x Brasil.

Por uma coincidencia interessante, o center-half "americano", recentemente incluido no team, é socio benemerito do Brasil, e, reciprocamente, o center forward "brasileiro" é socio benemerito do America. Desejando ambos prestar merecida homenagem aos clubs em que desfructam o titulo de benemerencia, resolveram assistir á partida, em posição "off-side", deixando Lincoln de chefiar a defensiva americana e Brilhante, de "brilhar" no ataque dos brasileiros.

Treinos do Bomsuccesso F. Club

Volley Ball: — Dia 16, ás 19 horas. Pedimos comparecer os srs. Durval, Belgrano, Euclydes, Alipio, Eurico, Nelson, Frederico, Octavio, Alvarenga II, Ismar, Fontoura, Miguel, Bida, Delmar, Heitor, Adolpho e Oswaldo; para incorporados seguirem para o campo do Carioca F. C. disputar a partida official deste esporte.

Dia 19 ás 20 horas. Todos os acima citados, para um rigorosa treino contra o fortissimo conjunto da Escola Militar.

Foot Ball: — Dia 16, ás 20 horas e dia 19, ás 20 horas. ("Individual") Pedimos o comparecimento dos srs. Medonho, Badú, Ary II, Orlandini, Nico, Claudio, Carlos, Ernesto, Paredes, Gradin, Bahia, China II, China I, Alvarenga I, Manteiga, Arthur, Jahu, Aniceto, Ayres Lucio, Prego, Alpheu, Waldemar, Izzo, Cajú, Florio, Laudelino, Pedro, Alvaro, Floro, etc.

Dia 18 ás 15 horas: — Todos os acima mencionados, e, mais os srs. Durval, Belgrano, Alipio, Eurico, Frederico, Octacio, Alvarenga II, Fontoura, Bida, Heitor e Ramiro.

Nota: — Sendo estes treinos para a constituição definitiva dos teams que devem representar este club no returno official o não comparecimento de qualquer convocado, sem causa antes justificada, importará na exclusão immediata do quadro de amadores.

Outrosim, lembramos que após os treinos individuaes, serão servidos succulentos chocolates.

Cisper F. C. x S. C. Perseverança

Conforme estava annunciado, realizou-se no domingo ultimo, 14 do fluente, a inauguração da optima praça de sports do S. C. Perseverança, situada no antigo Retiro dos Jornalistas, no Riachuelo, tendo como principal prova, o embate Cisper F. C. x S. C. Perseverança.

Sob a maior cordialidade transcorreu este match, sorrindo a victoria á eleven da pujante agremiação auri-azul do Jacaré, o Cisper F. C., pelo significativo score de 2 x 1.

A equipe vencedora, commandada pelo player Lóló, estava constituida da seguinte forma:

Bebeto — Waldemar Allemão II — Russo — Adão — Mariano — Miudo — Lóló (cap.) — Mestre — Octacilio — Carlinhos.

Os goals do vencedor, foram conquistados pelo optimo player Adão, que revelou-se uma dos melhores homens em campo.

Os treinos desta semana, dos teams do Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual de todos os amadores escalados, nos dias e horas determinados, no campo do Club, á rua Paysandú 267, afim de treinarem contra os teams do Sport Club Brasil:

2º team — hoje, quarta-feira, dia 17 de setembro á 3,30 horas.

Fernando, Vital, Saes, Moura, Flavio, Penha, Cid, Mazzeu, Maia, Doniga, Rollinha, Boque, Khede, Moysés.

1º team — amanhã, quinta-feira, dia 18 de setembro ás 3,30 horas.

Floriano, Helcio, Cassilandro, Hermindo, Rubens, Fortes, Newton, Benevenuto, Agenor, Vicentino, Marcondes e Rodinha.

OSWALDINHO fez auspiciosa "reentrée" na equipe americana.

Foi transferida a regata do Icarahy

Reunida hontem, a Directoria da Federação do Remo, aprovando a sugestão feita pelo director de waterpolo, sr. Romeu Peçanha da Silva, transferiu para o dia 26 a regata que o C. R. Icarahy deveria levar a effeito em 19 do mez vindouro.

Foram prefeitamente razoaveis a sugestão do director e a resolução da Directoria. Allegou o sr. Romeu Peçanha que, estando seriamente avariada a rampa de que se utilizam os clubs de Santa Luzia, encontram-se elles quasi que impossibilitados de ensaiar as suas guarnições.

Desta forma, não seria impossivel que as suas representações apparecessem bastante desfalcadas, caso não fosse tomada a providencia que suggeria.

Consultado o representante do club promotor, que se encontrava presente, constatou-se que o Icarahy não apresentava qualquer objecção, e, muito ao contrario, estava disposto a attender aos interesses dos clubs co-irmãos.

Eis porque, por voto unanime da Directoria foi transferida a regata de encerramento da temporada, e, consequentemente, o prazo para registros e inscripções.

Curso feminino de gymnastica esthetica no Botafogo F. Club

O Departamento Feminino do Botafogo Football Club, leva ao conhecimento das senhoras e senhoritas já inscriptas nesse curso de gymnastica esthetica que as aulas praticas sob o patrocinio da senhora Vera Gabrinska, serão realizadas todas ás quarta-feiras e sabbados, com inicio ás 10 horas da manhã e até ás 12 horas (meio dia).

Mais um jantar dansante, domingo, no Botafogo F. C.

Na luxuosa sede do Botafogo F. C., será realizado no domingo proximo, dia 21, do corrente, o 2º jantar dansante do mez corrente, o qual faz parte do programma de reuniões sociaes desse gremio.

Assim é que mais uma festividade domingueira será offerecida pelo alvinegro aos seus associados e familias.

O Director de Remo da instituição aquatica retirou o seu parecer sobre a regata do Icarahy

A directoria da Federação do Remo, hontem, reunida, tomou conhecimento do parecer apresentado pelo director do remo, referente ao projecto de programma apresentado pelo Icarahy para o certame de encerramento da temporada, que lhe cabe promover em outubro vindouro. Porém, como tenha o parecer merecido a desapprovação da directoria, e isto por varios motivos, o sr. director de remo resolveu retiral-o.

O parecer a que nos referimos estava assim redigido:

Em obediencia ao despacho de v. exa. no officio n. 102, datado de 9 do corrente, do C. R. Icarahy, em que este club apresenta o projecto de programma para a regata de 19 de outubro proximo, venho pelo presente apresentar o meu parecer.

Preliminarmente, devo dizer que não me move a menor má vontade ou desconsideração para com o autor do referido projecto e sim cumprir, escrupulosamente, o Codigo de Remo, conforme determina o artigo 102 e suas alineas. Assim sendo, sr. presidente, verifiquei que o referido projecto consta de 17 provas, assim distribuidas:

Classe de Estreantes — Yoles-franches a 8 remos.

Muito embora não conste no Codigo esta classe de remadores, é perfeitamente, acceitavel, visto existir uma resolução da Assembléa dos Clubs Federados, autorizando a inclusão desta classe nos programmas até a approvação do novo Codigo, que se acha em reforma.

Classe de Novissimos sem victorias — Yoles franches a 2 e 4 remos.

Sou de parecer contrario da inclusão destas duas provas, pois, no Codigo em vigor não encontrei dispositivo algum que autorizasse o club promotor a incluil-as no referido projecto de programma.

Classe de Novissimos — Yoles-franches a 2, 4 e 8 remos.

Perfeitamente de accordo com o Codigo de Remo.

Classe de Juniors — Canóes, double-scull, gigg a 2 e a 4 remos.

De accordo com o Codigo.

Classe de Seniors — Double-skiffs e outriggers a 4 remos.

Aqui verifiquei ausencia das provas para skiffs e outriggers a 2 remos, entretanto, não me cabe fazer qualquer suggestão, visto que, o club promotor agiu de accordo com o artigo 72 do Codigo de Remo.

Qualquer Classe — Skiffs e gigg a 8 remos.

Quanto ao primeiro typo de barco, só póde ser corrido nessa classe quando se tratar do Campeonato do Remador do Rio de Janeiro, e, quanto ao segundo typo, só na classe de Juniors, de accordo com o artigo 54, que diz: "as embarcações de casco liso, são reservadas, "exclusivamente", á classe de Seniors, as de casco trincado com braçadeiras, á classe do Juniors e as yoles-franches, á classe de Novissimos. Assim sendo, não posso concordar com a inclusão da Classe Aberta, no programma. Quanto aos pareos destinados á Liga de Sports da Marinha e não amadores se enquadram nos artigos 73 e 74, do Codigo de Remo.

Concluindo, e de accordo com o artigo 69 e seus paragraphos, proponho que o programma da regata a ser promovida pelo Club de Regatas Icarahy, fique assim organizado:

1º pareo — Reservado á União das S. do Remo da L. R. de Freitas.

2º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo — Yoles-gigg a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

4º pareo — Double-skiffs — Seniors — 2.000 metros.

5º pareo — Yoles-franches a 8 remos — Estreantes — 1.000 metros.

6º pareo — Canóes — Juniors — Provas classica "Pereira Passos" — 1.000 metros.

7º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

8º pareo — Outriggers a 4 remos Seniors — 2.000 metros — P. C. "Commandante Midosi".

9º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros.

10º pareo — Yoles-gigg a 2 remos — Juniors — Honra — 1.000 metros.

11º pareo — Aberto á Liga de Marinha.

12º pareo — Skiffs — Seniors — Honra — 2.000 metros.

13º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros.

14º pareo — Double-scull — Juniors — P. C. "Julio Furtado" — 2.000 metros.

15º pareo — Outriggers a 2 remos — Seniors — 7.000 metros.

16º pareo — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros (Honra).

17º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

Mais uma vez espero que o club promotor não veja neste meu parecer qualquer desattenção, pois, só procurei conciliar os interesses do sport em geral e muito, especialmente, ao C. R. Icarahy, a quem muito admiro e respeito.

Cordiaes saudações. — (a.) **Gastão Ladeira**, director de remo.

O Flamenguinho conquistou mais um triumpho em basket-ball

O valoroso Flamenguinho, defrontando-se, ante-hontem, na Associação Christã de Moços, com um quadro da aula nocturna, dirigida pelo professor Octacilio Braga, composto de jogadores do valor de Tovar, Catilina, Rozo, Serqueira e outros, conseguiu brilhante victoria, pelo score de 28 x 22, em emocionante "virada", depois do jogo ter findado com o empate de 20 x 20. Actuou com acerto um juiz pertencente á Associação Christã de Moços e o match decorreu num elogiavel ambiente de disciplina e cavalheirismo. Fizeram os pontos do Flamenguinho: Julinho, 5; Amorim, 8; Néo, 5; Kim, 3; Sylvio, 2 e Hilderico, 1.

O quadro vencedor compunha-se dos seguintes sportsmen:

Sylvio e Hilderico; Kim (depois Néo), Amorim e Julinho.

Entre as pessoas presentes notou-se a senhorita Lydia von Ihering, pertencentet á Phalange Feminina do Club de Regatas do Flamengo e dedicada madrinha do Flamenguinho, a qual foi cercada de gentilezas, não só da parte dos seus afilhados, como tambem dos distinctos rapazes da Associação Christã de Moços.

O campeonato interno de Tennis, da Amea

Foram marcados para domingo proximo os seguintes jogos do campeonato interno de tennis, promovido pela entidade carioca:

Ás 9 horas — campo do Fluminense — Lage — Miranda x Eurico Freitas — Jorge Prado.

Ás 9 horas — campo do Vasco — De Vicenzi — Muller x Pires — Vieira.

Ás 9 horas — campo do Vasco — Cabral — Sollanni x Gomes — Mesquita.

Ás 9 horas — campo do Botafogo — Sydney — Couto x Reis — Oswaldo Freitas.

Ás 10 horas — campo do Vasco — Singles: Eitaro x Carnaval.

Cisper F. C. x Flamengo Universitario

Realizando-se no proximo domingo, dia 20 do corrente, feriado Municipal, o embate acima, em disputa da preliminar do festival sportivo do "Scratch Cruzeiro do Sul", a realizar-se no aprazivel campo do Fidalgo de Madureira, o director sportivo do Cisper F. C., pede por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, na sede social, ás 11 1|2 horas em ponto:

Bebeto — Waldemar — Allemão II — Russo — Adão — Mariano — Lóló (cap.) — Jahyr — Mestre — Octacilio — Filhinho.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Como se previa, a Confederação Brasileira de Desportos, respondendo á Associação Metropolitana, notificou-lhe que sua desistencia do campeonato brasileiro de foot-ball importava na impossibilidade de participar de qualquer outro torneio nacional.

E fel-o, nos termos mais energicos possiveis.

A Amea, que já andava abespinhada, certamente tentará assumir as attitudes que os boatos estão se encarregando de attribuir-lhe.

Virá a dictadura?

O tempo responderá por nós.

Ha quem acredite que os fundadores prefiram scindir a instituição, que crearam para regenerar o sport carioca, e passem, então, a explorar mais escancaradamente ainda a industria do foot-ball.

São conjecturas eguaes ás que lhes attribuem a intenção de pleitear justiça nos tribunaes locaes.

As posições estão definidas.

Vamos ver como se travará a lucta.

J. ILDEFONSO

Reunem-se novamente os presidentes dos clubs nauticos

Por falta de numero deixou de ser levada a effeito, segunda-feira, ultima, a reunião dos presidentes dos clubs filiados á Federação do Remo, convocados para tratarem da reforma dos estatutos da instituição.

Desejando que se realize uma reunião, na proxima sexta-feira, o presidente da instituição enviou aos presidentes dos clubs federados o seguinte officio:

Não tendo se realizado, a 15 do corrente, a reunião marcada para discutir os ultimos artigos do projecto de estatuto por terem comparecido apenas tres presidentes, venho solicitar de v. ex. a grande fineza de comparecer a que deve ter logar na proxima sexta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da noite.

Talvez seja para v. ex. um grande sacrificio o comparecimento a essa reunião; como se trata, porém, da ultima por isso que é insignificante o numero de artigos a discutir e, dentro de uma hora, no maximo, estará resolvida, a sua approvação, modificação ou rejeição, tendo como certo que v. ex. não deixará de attender ao empenho com que faço o presente appello.

Com os meus antecipados cumprimentos, apresento a v. ex. as minhas cordeaes suadações. — A. A. Rego. — Presidente.

AMERICA F. C.

BAILE DE ANNIVERSARIO

Conforme tem sido divulgado o America F. C., commemorando no dia 18 do corrente o seu 26º anniversario de fundação, fará realizar nesse dia um grandioso baile, para o qual o Conselho Administrativo vem empregando os seus melhores esforços no sentido de que o mesmo obtenha pleno exito.

O salão do Club ostentará nessa noite uma ornamentação toda especial, da qual se encarregará uma das mais acreditadas casas, no genero, desta Capital.

A orchestra será escolhida dentre as melhores que presentemente actuam nesta cidade.

Os associados do Club, de accordo com os Estatutos, poderão se fazer acompanhar de pessôas de sua familia, devendo, para ingresso exhibirem a carteira de identidade, acompanhada do recibo de quitação correspondente ao mez de Setembro (Nº 9).

Traje de rigor — Casaca ou smoking.

LADISLA'O está por "conta", porque não vasou o goal de Joel, mas promette para o proximo domingo "visitar" as redes do Vasco.

As partidas iniciaes do returno

Com a realização de cinco partidas será iniciado, no proximo domingo, o segundo turno do campeonato carioca de football.

Dos onze clubs que compõem a primeira divisão da Amea, apenas o São Christovão deixará de jogar nesse dia, reservando-se para "gosar" a desgraça dos outros.

Flamengo x Bomsuccesso; Fluminense x Andarahy; America x Brasil; Vasco x Bangu'; e Syrio x Botafogo, disputarão renhidas pelejas, nos campos, respectivamente, das ruas Paysandu', Alvaro Chaves, Campos Salles, Abilio e Figueira de Mello.

Nas partidas correspondentes do primeiro turno, disputadas aos 6 de abril, foram resgistadas victorias do Flamengo, por 3 x 1, do Fluminense, por 2x 1, do America por 4 x 2, do Vasco, por 2 x 1 e do Botafogo, por 4 x 0. E' de notar a coincidencia de terem sido victoriosos os teams visitantes, a excepção do Botafogo que venceu no proprio campo.

De um ligeiro confronto entre as equipes disputantes apparecem como favoritos, os cinco vencedores das lutas de 6 de abril, e os scores, tambem, não deverão ser muito differentes.

O sorteio para as provas preliminares de Tennis, do Campeonato Brasileiro

Para as primeiras provas do campeonato brasileiro de tennis, a realizar-se, hoje, nos "curts" do Vasco da Gama, foi procedido, hontem, ao respectivo sorteio na Confederação, dando o seguinte resultado:

Colligação Esportiva de Alagoas x Liga Mineira de Desportes Terrestres.

DIA 17 — 1º jogo — ás 15 horas:

José Monteiro (Minas) x Edgard Monteiro (Alagoas).

2º jogo — ás 15.30 horas:

Gabriel Silveira (Alagoas) x Eduardo Borges da Costa Filho (Minas).

DIA 18 — Duplas — ás 15.30 horas:

José Monteiro de Castro e Alberto Bouchardet Junior (Minas) x Edgard Monteiro — Oswaldo Florencio (Alagoas).

DIA 19 — 1º jogo — ás 15 horas:

Edgard Monteiro (Alagoas) x Eduardo Borges da Costa Filho (Minas).

2º jogo — ás 15.30 horas:

José Monteiro de Castro (Minas) x Gabriel Silveira (Alagoas).

O record de Victorino Torres Maia, o popular Crespito

Manuel Lopes — Empate.
Filcio Nubarak — V. D. 3. R.
Orlando Telles — V. D. K. 03.
Sarne Racht — V. P. N. 3. R.
Pedro Moura — V. P. K. 4. R.
Jaime Marques — V. P. N. 6. R.
João Gomes — P. P. P.
Milton Vieira — V. P. K. 2 R.
Cid Campos — N. Uullo.
Wasmonda Liver — V. P. P.
Luis Franca — Empate.
Silvio Lima — Empate.
Antonio Tavares — V. P. P.
Luis Franca — Empate.
José Canedo — Empate.
João Mattos — V. P. P.
A. Fernandes Da Silva — V. P. P.
Atilio Bianchi — P. P. Acidente.
Martinho Vianna — V. P. P.
José Victorino (O seu Padre) — Empate.
Augusto Fernandes — V. P. P.
Al Pires — V. P. P.

O Espirito Santo inscreveu-se no Campeonato Brasileiro de Football

Deu entrada, hontem, na secretaria da C. B. D. o pedido de inscripção da Liga Esportiva Espiritosantense, nas provas do campeonato brasileiro de football, do corrente anno.

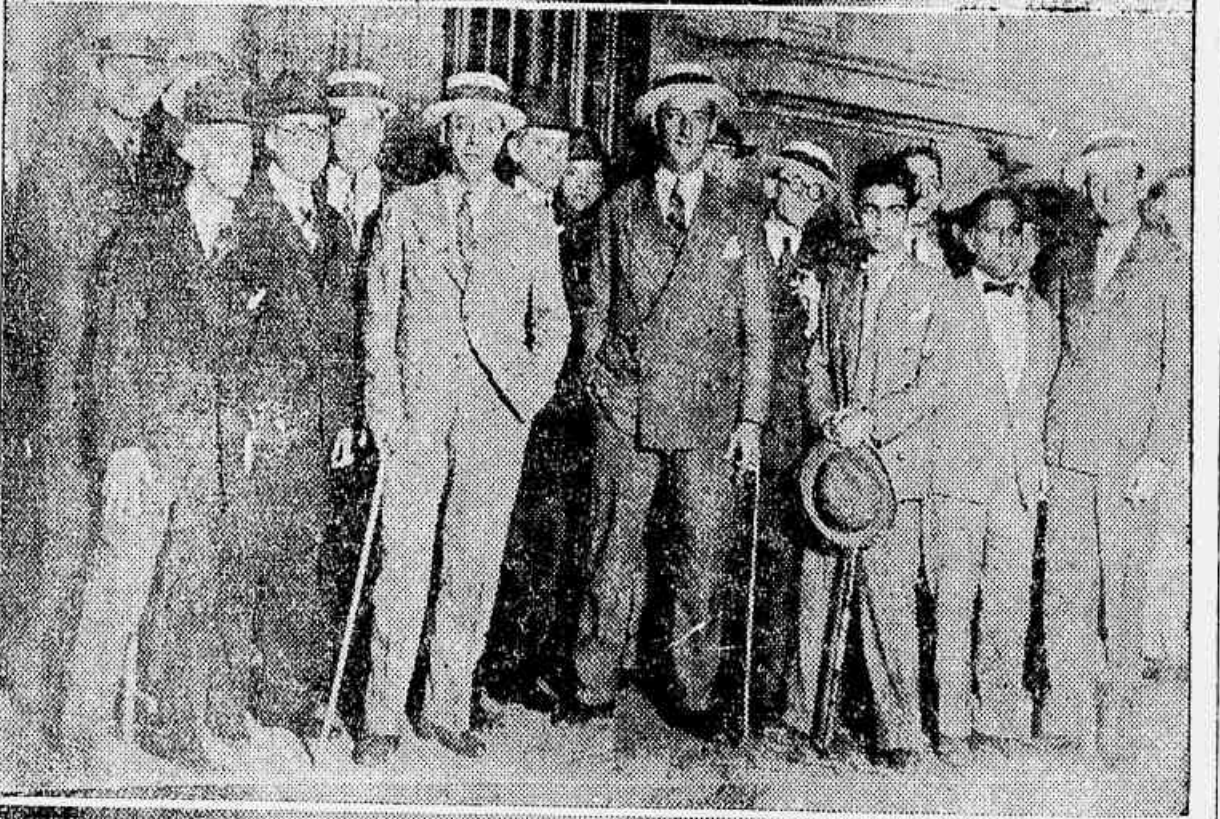
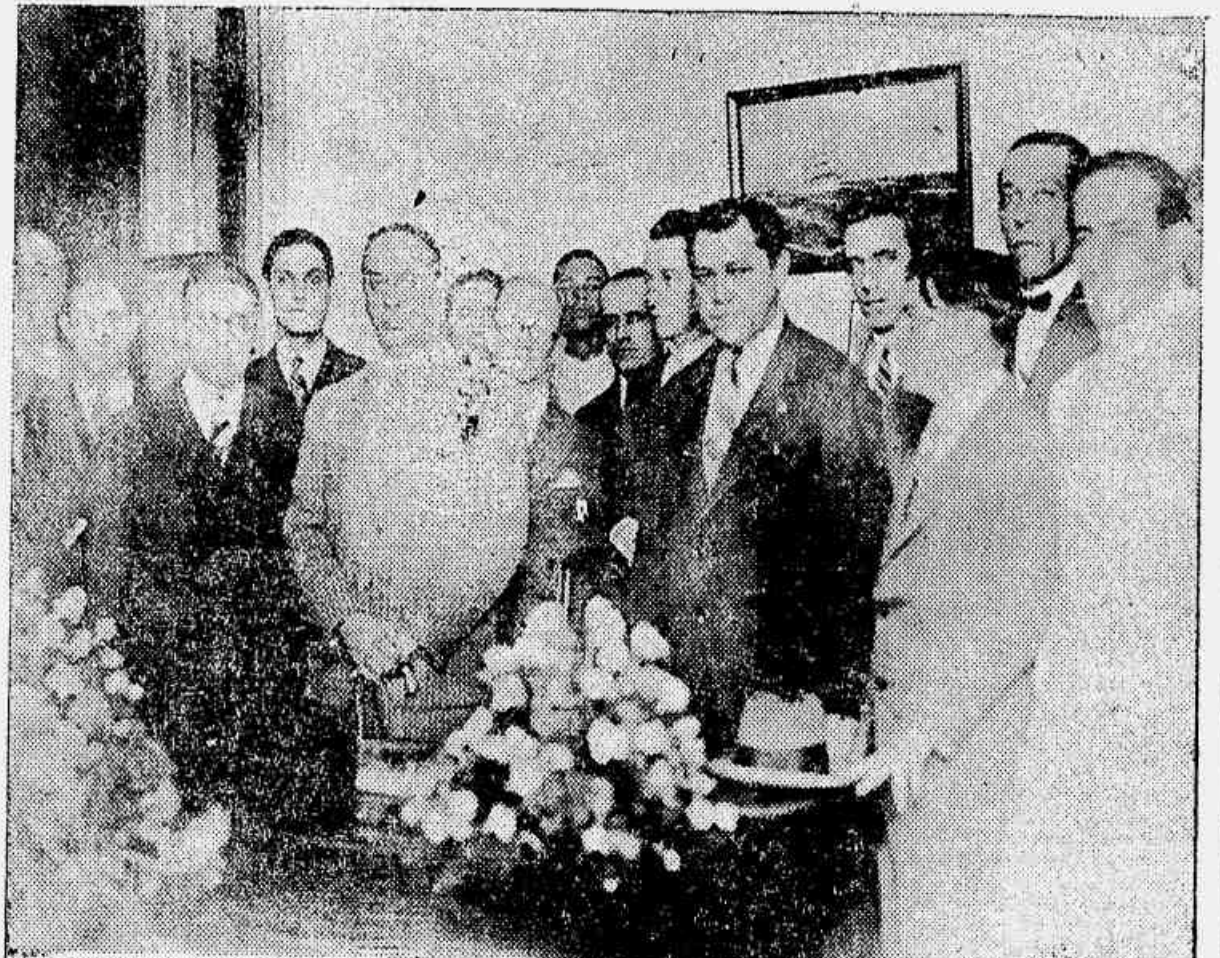
ANNO II — NUMERO 231
MATUTINO INDEPENDENTE — NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S. A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio, 17 de Setembro de 1930 — Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado —

MACEDO SOARES EM LIBERDADE

Ao primeiro minuto de hoje, deixou o Quartel General da Brigada, o brilhante director do "Diario Carioca"

Ao alto — O brilhante jornalista recebido na redacção do "Diario Carioca", por amigos e seus auxiliares. Em baixo — O sr. Macedo Soares, rodeado por amigos, ao deixar o quartel general da Policia.

Extinguiu-se, ás vinte e quatro horas de hontem, o tempo da pena a que fôra condemnado o valoroso jornalista Macedo Soares. A's proximidades dessa hora, já desusado era o movimento no portão principal do Quartel da Brigada, onde se achava recolhido o director do vibrante matutino, nosso confrade, "Diario Carioca". E, ao primeiro minuto de hoje, Macedo Soares, em companhia do seu advogado, dr. Justo de Moraes e entre grande numero de amigos, admiradores e todos os da administração, redacção e officinas do "Diario Carioca", reconquistava a liberdade e demandava a Praça Tiradentes, onde recebeu, no salão de honra do seu jornal, significativa homenagem dos presentes. O adiantado da hora não nos permitte reproduzir, integralmente, os nomes de todos, dos quaes, entretanto, recordamos os seguintes:

Dr. Justo de Moraes, dr. José Roberto de Macedo Soares, Sebastião de Britto, dr. Herbert Moses, Victor Hugo Aranha, Ladislau De Houkis, Humberto Ramos, Martins Castello, Milton Britto, dr. Pacheco de Andrade, dr. Oliveira Santos, Horacio Gomes de Carvalho, Carivaldo Lima, Marcial Dias Pequeno, Marques Lisboa, dr. Campos de Medeiros, Nelson Paixão, Fabio Sodré, Marianno Gomes, J. L. Costa Pereira, Nestor Costa Pereira, dr. Nelson Corrêa, Francisco Campos, Eugenio Costa, Arlindo Prudente, Aloysio Affonseca, Zadir do Couto, Ataliba Nabuco, Carlos Gomes, Gilberto Moraes, José Alves Diniz, Mario Rocha, Djalma Ayres, Campos Filho, João da Costa Gomes, Nelson dos Santos, Alvaro Silva, Alberto Macedo, Antenor Guimarães, Alberto Santos, Eduardo Ferreira, Djalma Pimentel, Olympio Heitor, João Torres, João Reis, Walter Weydt, Chrispim Barbosa, José Santos, Agrippino Alcantara, Agrippino do Amaral, João Brandão, Norberto Pereira da Silva, Elpidio de Menezes, Antonio Cavalheiro, Quirino Dias, Alfredo Bernardo, Bernardino Lopes, Antonio Dias Bertrão, Raul de Souza, Alfredo Rocha, Laudelino Gonçalves, José Maria Esteves, Antonio Gonçalves, Oscar Wright da Silva, Arthur Trindade.

A mãe de Antunes de Almeida está em estado desesperador!

O deputado Mauricio de Lacerda recbeeu, na madrugada de hoje, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 16 — Dr. Mauricio de Lacerda — Mamãe estado desesperador, motivado ultimas noticias jornaes.

Imploramos noticias exactas e protecção. — MARIA ALMEIDA".

Pilotos aereos que resolvem não continuar em greve

AMSTERDAM, 16 (A. B.) — Após quinze dias de greve os pilotos da Companhia Aerea, voltaram ao trabalho, sob as mesmas condições anteriores.

A Companhia avisa que o serviço aereo para as Indias Orientaes, será recomeçado a 25 do corrente mez.

As tropas turcas terminaram as operações contra os kurdos

ANGORA', 16 (A. B.) — Annuncia-se que as tropas turcas terminaram as operações contra os rebeldes kurdos, os quaes estão praticamente exterminados.

O commandante da expedição punitiva recebeu muitos cumprimentos pelo seu successo.

O barbaro assassinio de Antunes de Almeida

Recebem propinas do governo e, por isso, silenciam

Toda a imprensa da culta capital em que vivemos se acha voltada para o caso do innominavel assassinio do nosso companheiro Antunes de Almeida. Os commentarios se succedem em torno das masmorras paulistanas, e da tyrannia de Laudelino de Abreu. Na Camara, a voz independente, o verbo causticante de Mauricio de Lacerda colloca o governo na situação embaraçosa de uma explicação razoavel á Nação, á opinião publica. Os jornaes dos Estados commentam o facto que nos vem lembrar os martyrios da Russia Czarista.

Amigos e admiradores do infortunado jornalista, que tudo fizeram, uns aberta, outros, occultamente, para livral-o das grades dos carceres de São Paulo, ainda agora, não acreditando na brutalidade, na estupidez, do hediondo attentado, procuram meios, envidam esforços no sentido de obter uma confirmação integral do crime, praticado na modelar Penitenciaria do Estado "Modelo" que o sr. Julio Prestes governa. Todos se moveram, até aqui, portanto, num justo e incontido anseio — menos, entretanto, as associações de classe, isto é, jornalisticas!

Ellas ahi estão, em numero de quatro, para citar, apenas, as mais conhecidas, as mais antigas — a Associação Brasileira de Imprensa, o Circulo de Imprensa, a Associação da Imprensa Brasileira e o Circulo da Bôa Imprensa.

Só agora um ligeiro prenuncio de movimento se observa, isso mesmo activado por amigos de Antunes de Almeida, no sentido de ser levada a effeito uma assembléa geral, na Associação Brasileira de Imprensa, para discussão do caso. Só agora, deante do clamor da imprensa! Só agora, depois de quatro mezes!

E entenderão os directores daquella velha instituição que é tempo de agir? E possivel que não. Mas consideremos: — todas essas associações jornalisticas recebem propinas do governo. São visiveis, pois, os motivos por que silenciam deante de um caso de tal gravidade. E' uma vergonha, mas é tambem uma verdade — uma verdade que contrista a todos os trabalhadores de imprensa.

Prende-se um jornalista sem justo motivo; espanca-se, por perversidade; mata-se, por requinte de barbaria — e, em compensação, os orgãos representativos da classe emmudecem!

E não se allegue que a victima não era associada a este ou aquelle gremio. Tenha-se em vista, antes do mais, que o facto interessa a quantos mourejam na imprensa diaria, porque elle veiu abrir um precedente temeroso. Para que servem essas instituições de fita?

Qual a finalidade das mesmas?

Vale a pena não querer saber da resposta.

Enlace Lourdes Gama Oliveira — Bento José Labre

Os noivos entre parentes e pessoas de sua amizade

Uma nota de alta distincção, na sociedade carioca, foi dada hontem, com o enlace matrimonial da distincta senhorita Lourdes da Gama Oliveira, com o dr. Bento José Labre.

Ornamentos dos mais refulgentes do nosso "set", onde occupam logar de maior destaque, os noivos tiveram a alegria de verificar no acto de seus esponsaes, o comparecimento das mais distinctas familias da alta sociedade.

A solennidade que teve o maior brilhantismo, realizou-se na residencia dos paes da noiva á rua Benjamin Constant. Presidiu a cerimonia religiosa o illustre bispo D. Mamede, servindo de padrinhos da noiva a éxma. senhora dona Gabriella de Barros Lessa e o dr. Francisco Lessa Junior, e, por parte do noivo a gentil senhorita Magdala da Gama Oliveira, nossa illustre collega de redacção e dr. Alvaro Fortes Castello Branco.

O acto civil, teve como paranymphos por parte da noiva o capitão de fragata Raymundo Mello Braga de Mendonça e exma. senhora, e por parte do noivo o dr. Palhano de Jesus e exma. esposa, representados pelo dr. Nilo Domingos e exma. senhora.

Após ás cerimonias foi servida uma taça de champagne.

A "corbeille" da noiva estava repleta de custosos mimos que lhe foram offerecidos pelos seus distinctos amigos.

A prisão de um larapio, em flagrante

Foi preso hontem pelo guarda civil n. 752, do 13.º districto policial, o larapio José Ayres, brasileiro, de 26 annos, casado, residente á rua Mendonça, 12, que penetrára na casa da rua Marangupe, 13, sendo pressentido pela moradora, d. Angelina de Almeida Pereira, que, desta feita, surprendeu-o em flagrante, dentro de seu quarto.

O afoito gatuno foi autuado no 17.º districto.

O interior fluminense ás voltas com os moedeiros falsos

Afim de procederem a pericia de treze notas falsas, do valor de 200$, cada uma, apprehendidas na 3ª região policial do Estado, o dr. Alvaro Ribeiro, 1º delegado auxiliar do Estado do Rio, officiou ao director da Casa da Moeda, requisitando dois technicos dessa repartição.

Foi roubada e conseguiu rehaver o furto

A' policia do 7.º districto, d. Maria da Conceição, residente á rua São Clemente, 340, apresentou queixa de que fora roubada em diversas peças de roupas brancas, que estavam no coradouro de sua casa.

Hontem, foram presos os larapios Sebastião Pereira da Cunha, vulgo "Costeleta" e, Augusto de Oliveira Branco, os quaes confessaram a autoria daquelle furto, e indicaram o logar aonde estava a roupa.

O problema da liquefação do petroleo está sendo resolvido

NOVA YORK, 16 (A. B.) — A Companhia Standard Oil, de New Jersey, que possue licença da Ig. Fabbenindustrie, da Allemanha, para a exploração da patente de invenção allemã, sobre a liquefação do petroleo, que a Standard Oil ensaia numa de suas fabricas especialmente construida para esse fim em Bayway, communica que os resultados obtidos foram além da expectativa.

As experiencias emprehendidas com kerozene, poderiam facilmente tornar-se extensivas a outros productos petroliferos.

O sr. Paulo Hasslocher ia mesmo recebendo uma "ovação", em Pelotas

NAO ESCAPOU, PORÉM, DE TREMENDA VAIA

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A passagem do sr. Paulo Hasslocher, por Pelotas provocou scenas que o "Estado do Rio Grande", relata em telegrammas dali recebidos.

O povo agglomerou-se á rua 15 de Novembro, munido de ovos e batatas e aguardou a passagem do sr. Paulo Hasslocher. Poucos homens politicos, diz o jornal, provocaram na calma cidade sulina, tal movimento de enthusiasmo. O trafego de vehiculos ficou paralyzado nas principaes ruas. O enthusiasmo era indiscriptivel havendo grande ansiedade para "acclamar", condignamente o deputado estadual pelo Rio Grande do Sul.

O diario porto alegrense accrescenta que foi um grande dia de negocios para o mercado publico, onde não ficou um ovo, nem uma batata á venda para remedio.

O vapor em que viajava o "homenageado", foi annunciado por foguetes. Entretanto, o sr. Paulo Hasslocher não quiz descer á terra. Preferiu ficar conversando no camarote do commandante do "Aracatuba" a cerca da "abnegação" de quem num momento decisivo para o Rio Grande vem pressuroso dar-lhe a sua adhesão, quando podia estar fazendo luxo em uma embaixada européa".

O povo, cançado de esperar, dirigiu-se ao cáes, onde rompeu em estrondosa vaia. A multidão gritou, vivou, appellou pelo sr. Paulo Hasslocher, mas este não se dignou apparecer. Afinal, houve discursos, sem a presença do deputado estadual. O "Aracatuba", ao partir, deixou uma esteira de legumes.

Brigou com a namorada e ingeriu quinino

O empregado no commercio Fidelino de Oliveira de 23 annos solteiro brasileiro, morador á rua Jardim Botanico 22, hontem, ingeriu grande dose de quinino.

O gesto tresloucado do infeliz foi provocado por uma briga que elle teve com a namorada.

Dr. Pedro Ernesto

De regresso de Minas, onde esteve algumas semanas em repouso, para completo restabelecimento de grave enfermidade, chegou hontem, o illustre cirurgião dr. Pedro Ernesto. Nome dos de maior valor no nosso meio scientifico, figura de invejavel relevo, no nosso mundo social, acatado e respeitado pelos seus collegas, admirado pela sociedade. O seu regresso, foi, pois um motivo do mais intenso jubilo..

Esse jubilo, não foi só da alta sociedade e da classe medica, foi, tambem, das classes pobres, já tão habituadas aos gestos generosos do grande cirurgião, sempre prompto a attender as supplicas dos que soffrem.

Por isso o desembarque do dr. Pedro Ernesto teve o aspecto festivo e grandioso. E' que todos ansiavam pelo seu regresso, para poderem lhe render as homenagens ao seu talento, os agradecimentos ao seu coração. E por isso, quando o illustre mestre da cirurgia descia do trem, acompanhado de sua exma familia muitas e muitas flores lhe foram atiradas e graças foram erguidas aos céus pelo seu feliz regresso ao trabalho, ao bem da humanidade.

Fracturou o braço e foi hospitalizada

A viuva Rita Judith, de 72 annos, brasileira, residente á rua José Hygino, 42, na manhã de hontem, levou uma quéda na mesma rua, esquina com a de Maracanã, recebendo, em consequencia fractura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

Depois de pensada no Posto Central foi hospitalisada no Prompto Soccorro.

Advertida pela progenitora, suicidou-se

A joven Alzira Dias, brasileira, de 24 anos, solteira, moradora com seus paes, á rua Bambirú', 46, conforme é do dominio publico, após ter sido admoestada pela progenitora tentou contra a vida ingerindo creolina.

A tresloucada que estava em tratamento na residencia, hontem, não resistindo ao veneno, veio a fallecer.

O cadaver, com guia da policia do 7.º districto foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

Ainda a escolha dos auxiliares do sr. Pedro Lago

BAHIA, 16 (A. B.) — Volta-se a tratar nos circulos politicos da escolha dos auxiliares do sr. Pedro Lago, no proximo governo.

Confirma-se a escolha do sr. Afranio Peixoto, para a Saude Publica; Wanderley Pinho, Interior; Medeiros Netto, Policia; Pimenta da Cunha, Agricultura; e Sá Filho, Fazenda.

Alvo de diffamações torpes tentou contra a vida

A joven Luiza de Souza Pereira, de 19 annos de idade, solteira, domiciliada á rua Hilario Ribeiro n. 32, casa 4, ha 3 mezes ficou noiva do investigador Francisco Fernandes, e se sentia muito feliz por isso.

As más linguas, porém, não descansam, e a nubente ouvindo murmurios contra á sua honra, não poude descançar o espirito.

Luiza de Souza Pereira

Dia e noite os maus pensamentos torturavam, desde então, a desventurada moça.

Ante-hontem, não mais podendo supportar o grande soffrimento moral que a obsedava, resolveu pôr termo á vida.

Com este intuito ella procurou o jardim da Gloria, e, ali ingeriu grande quantidade de creozoto.

Momentos depois de haver ella executado sua sinistra idéa, passou pelo local o sr. José Gonçalves Pinheiro, residente á rua André Cavalcante, n. 158, que reconhecendo, na infeliz uma sua conhecida, chamou o auto de praça 1.271, no qual conduziu-a ao Posto Central de Assistencia.

Ahi, depois de receber os soccorros urgentes, Luiza foi hospitalizada no Prompto Soccorro, em estado grave.

O seu estado hontem, á noite, experimentava ligeiras melhoras, havendo mesmo esperanças de que a tresloucada se restabeleça.

Esbordoaram-se a páo e foram para o hospital, em estado grave, em Nictheroy

No logar denominado "Porto da Madama", em São Gonçalo, encontravam-se, hontem, á tarde, num botequim local, Manoel Francisco, brasileiro, branco, com 40 annos de idade, trabalhador em olaria, e Eduardo Ferreira da Silva, com 19 annos de idade, brasileiro, pardo, solteiro, carregador, moradores, ambos, no logar acima citado.

Estes dois individuos foram procurados no botequim em que se encontravam pela nacional Maria Izabel, de 24 annos de idade, casada, moradora á rua Haddock Lobo, n. 55, nesta capital, estabelecendo, com um delles, forte discussão, o que determinou a entrada do outro, no escandaloso "bate-bocca", com o objectivo evidente de pacificar os animos.

O interventor, porém, não saiu airosamente da temeraria empresa, porquanto, dentro em pouco, desavinha-se com o seu companheiro, passando os dois homens, que estavam armados de faca, a ameaçarem-se, mutuamente.

E, da ameaça, passaram a vias de facto, esbordoando-se até cairem, esvaidos em sangue. Foi quando a policia local chegou, prendendo a Maria Izabel, que foi levada para a delegacia regional e providenciando o transporte dos feridos para o posto medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde receberam os primeiros curativos.

Manoel Francisco apresentava ferimentos na região parietal esquerda, no pescoço e no thorax e Eduardo Ferreira da Silva apresentava contusões na região parietal direita, com hematoma e na região temporal esquerda, sendo ambos removidos para o Hospital de São João Baptista, onde ficaram internados em estado grave.

A policia regional de São Gonçalo vae apurar convenientemente o facto.

Inspectoria de Vehiculos, de Nictheroy

Estão multados os conductores de vehiculos abaixo, que deverão satisfazer as suas multas no prazo de 48 horas:

Excesso de velocidade: A 52, P. 652, P. 784, P. 1405, P. 44, chapa R. J. 30.

Desobediencia: A 19, 52, 73, 192 P. 278, 291, 229, T. 720, P. 1405, D. F. 14.287, P.

Descarga livre: A 18, T 784, T 1142 D. F. 117 P, T 811 e P 1267.

Falta de luz: A 1, 19, 52, 139, 183 192, P 1741 e 1802.

Por não buzinar nos encruzamentos: P 539, 652, 1633 e 44 chapa R. J. 30.

Curva fóra da mão: P 278, 291, T. 790 e D. F. 10.717 P.

Com 70 annos de idade, se suicidou

Depois de haver levado uma vida laboriosa, o septuagenario Manoel Joaquim de Abreu, sentindo-se cansado de doente, presa de tuberculose, resolveu ir morar com seus filhos, afim de passar os ultimos dias de sua existencia descançado.

Para tal mudou-se para a rua Gregorio de Mattos n. 33, em Estação de Vigario, onde residiam seus filhos.

A ingratidão destes, porém, se revelou dias depois, tendo os mesmos abandonado a casa, naturalmente por se sentirem molestados com a presença do ancião, que requeria os cuidados proprios a seu estado.

Hontem, ás primeiras horas do dia, o infeliz pae, impotente para resistir a dureza do golpe recebido, procurou eliminar-se para dar fim a tão cruel desilusão, que ficára reservada para seus ultimos dias. Ingeriu então o conteúdo de uma lata de creolina, que encontrou a seu alcance, ficando a gemer, encerrado em um banheiro, onde praticou este acto desesperado. Pessoas da visinhança que o ouviram arrombaram a porta, justamente no momento que o suicida agonisava.

A Assistencia do Meyer, que atendeu ao chamado que foi feito, nada mais teve que fazer.

A policia que compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um deputado da Assembléa parahybana foi vaiado pelo povo, durante uma festa

PARAHYBA, 16 — (A. B.) — Na sessão de hontem a Assembléa Estadual approvou finalmente o decreto creando a nova bandeira parahybana.

Em fundo rubro e negro está escripta a palavra "Nego".

Opportunamente será dado outro hymno ao Estado, pois que o actual nada significa.

Após a sessão, o povo aguardou longamente o deputado Neiva Figueiredo, que foi o unico a votar contra o projecto, para lynchal-o.

Aquelle congressista conseguiu sair da Assembléa em companhia do prefeito Avila Lins e guardado pela força. Ainda assim, recebeu formidavel vaia e alguns ovos cairam no automovel que tomara.

A sessão da Assembléa foi suspensa por quatro vezes. Todo o recinto ficou maculado de ovos, que o povo lançou contra o deputado Neiva Figueiredo, ao perceber que sua oração interminavel visava obstruir a votação do projecto relativo á bandeira. Interpellado pelas galerias, o orador respondeu sempre violentamente, travando duello com os interruptores. A uma allusão sua favoravel á politica do presidente da Republica, as galerias iniciaram a vaia e lançaram sobre o orador os mais variados projectis.

Um guarda nocturno atacado por 4 desconhecidos

O guarda nocturno n. ... da guarda do 23.º districto policial, quando rondava a rua José Silva, na estação de Jacarepaguá foi atacado por quatro desconhecidos que somente devido á sua audacia não conseguiram espancal-o.

Com effeito, o vigilante não se intimidou mantendo luta, corpo a corpo com os assaltantes e, depois fez uso do revolver, pondo em fuga os desordeiros.

A victima apresentou queixa á policia do 27.º districto policial.

Os escandalos administrativos do Estado do Rio

A PREFEITURA DE S. GONÇALO PENHORADA!

O gabinete do juizo da 1.ª vara de Nictheroy forneceu-nos hontem a seguinte nota, a respeito do rumoroso caso de penhora da prefeitura de S. Gonçalo, no interior fluminense:

"O juiz da 1.ª vara desta capital sobre a questão intentada por João Dalossi contra a Prefeitura Municipal de S. Gonçalo, apenas, concedeu o arresto dos bens da dita Prefeitura, depositados no Banco do Brasil. Desta decisão houve recurso por parte da Prefeitura para o Egregio Tribunal do Estado e este, unanimemente, não conhecendo do aggravo interposto, condemnou a Prefeitura nas custas, mantendo, assim, a decisão que concedeu o arresto.

Em virtude da carta precatoria expedida pelo dr. juiz da comarca de S. Gonçalo juiz da acção principal foi o arresto convertido em penhora.

Assim, o juiz da 1.ª vara desta cidade não terá mais occasião de intervir, directamente cumprir qualquer duplicata que lhe for dirigida pelo juiz competente, isto é, o do juiz de direito de S. Gonçalo.

Improcedentes são, portanto, os maldosos e rancorosos commentarios feitos á pessoa do juiz da 1.ª vara desta cidade".

Novo edificio para a imprensa official, da Bahia

BAHIA, 16 (A. B.) — Até o fim do mez deve ser inaugurado o novo edificio da Imprensa Official.

E' um grande predio de architectura moderna, cujos planos foram estudados cuidadosamente, visando-se o fim a que se destina.

Victima de navalhada

Na Assistencia do Meyer foi hontem soccorrido o chauffeur Armando Alves, brasileiro, de 20 annos, solteiro, residente á rua Belém n. 17, em Realengo que apresentava ferimentos incisos na clavicula esquerda, e braço do mesmo lado, produzidos por navalha.

O seu aggressor, Ary de tal foi preso pela policia do 25º districto.